

RELATÓRIO ANUAL DE *Informações* 2025





RELATÓRIO ANUAL DE *Informações*



Apresentamos o **Relatório Anual 2025**, documento que evidencia um período marcado por importantes transformações e avanços para a Funcorsan. Ao longo do ano, mantivemos nosso compromisso com a excelência na gestão do plano de benefícios, sempre orientados pelo bem-estar de participantes e assistidos e pelo alinhamento com a patrocinadora Corsan.

Em 2025, a Previc aprovou a alteração do Estatuto Social da Funcorsan, consolidando a Entidade em um ambiente institucional mais dinâmico, transparente e aderente às exigências do sistema de previdência complementar de patrocinadores privados. Também avançamos no aprimoramento da gestão administrativa da Funcorsan, com iniciativas voltadas a torná-la mais eficiente e sustentável.

Este relatório convida você a conhecer nossos resultados e a compreender, de forma mais aprofundada, como a Funcorsan vem se fortalecendo para cumprir sua missão de gerir soluções previdenciárias de forma sustentável, focando na segurança, qualidade de vida e tranquilidade dos seus participantes e assistidos.

Quem é a Funcorsan?

Criada em 1979, a Funcorsan teve origem na iniciativa de um grupo de funcionários da Corsan – Companhia Riograndense de Saneamento, que, movidos pela preocupação com o futuro dos colegas, idealizaram um plano que garantisse segurança e tranquilidade na aposentadoria. O que começou sem grandes estudos técnicos, mas com forte espírito de solidariedade e determinação, ganhou apoio institucional e se consolidou como uma política de valorização e proteção social da Companhia. Desde então, a Fundação mantém seu compromisso de cuidar do futuro de seus participantes e assistidos.

Qual é o plano administrado pela Funcorsan?

Plano BD nº 001 – plano de benefício definido, destinado aos funcionários da Corsan, cujo fechamento para novas adesões ocorreu em julho de 2023. São patrocinadoras do plano a Corsan e a Funcorsan.

Sumário

1 GOVERNANÇA

PÁGINA 7

2 DESTAQUES

PÁGINA 16

3 PREVIDÊNCIA

PÁGINA 29

**4 GESTÃO DOS
INVESTIMENTOS**

PÁGINA 50

**5 PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**

PÁGINA 64

**6 DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PÁGINA 72

CONSELHO DELIBERATIVO

O exercício ora encerrado marca um momento de inflexão para a Funcorsan. A revisão estatutária aprovada em 2025, ao redefinir a composição deste Conselho, reflete uma escolha deliberada por uma governança mais ágil e focada — condição necessária para enfrentar os desafios que se impõem à gestão previdenciária contemporânea.

O plano previdenciário, há anos, atravessa um período de desequilíbrio atuarial que exige atenção, rigor e decisões consistentes. É nesse contexto que modernizar estruturas, elevar a qualidade dos processos decisórios e promover uma gestão mais profissional e focada em resultados tornam-se não apenas desejáveis, mas urgentes. Nesse sentido, as mudanças que vêm sendo promovidas deverão ser aceleradas. A mitigação dos riscos atuariais e a solvência do plano devem ser a nossa responsabilidade central.

Reafirmamos nosso compromisso com transparência na prestação de contas, prudência na gestão dos ativos e governança alinhada às melhores práticas das entidades fechadas de previdência complementar.

Seguimos confiantes de que, com dedicação coletiva e as medidas adequadas, a Funcorsan avançará em direção ao reequilíbrio do plano e ao cumprimento de sua missão essencial perante participantes e assistidos.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal inicia mais um ciclo reafirmando seu compromisso inabalável com a fiscalização efetiva e responsável da Fundação. Em um cenário marcado por constantes mudanças legislativas e regulatórias no segmento de previdência complementar, nosso papel tornase ainda mais relevante e estratégico. Acompanhamos atentamente cada atualização normativa, buscando assegurar que a Fundação atue sempre em plena conformidade e preparada para responder com segurança e agilidade às novas exigências.

Cumprimos nossa missão apoiados nos mais altos valores éticos e morais, guiando nossas ações pela transparência, integridade e independência de julgamento. Acreditamos que a boa governança se fortalece quando a fiscalização é exercida de forma rigorosa, técnica e imparcial — elementos que norteiam diariamente nossas análises, recomendações e deliberações.

O compromisso do Conselho Fiscal é zelar pela proteção dos recursos administrados, pela sustentabilidade da Fundação e pelo respeito à confiança depositada pelos participantes, assistidos e pela Patrocinadora. Com dedicação e senso de responsabilidade, seguiremos atuando para garantir que a gestão da Fundação permaneça sólida, transparente e alinhada às melhores práticas do setor.

DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2025 marcou um período de importantes conquistas para a Fundação, demonstrando que eficiência, transformação e responsabilidade na gestão caminham lado a lado quando existe propósito claro e atuação integrada. Superamos a meta de rentabilidade do Plano BD, resultado que reforça a qualidade das decisões de investimento e a condução técnica das políticas adotadas. Somado a isso, registramos uma expressiva melhora no equilíbrio técnico do plano, evidenciando que a disciplina financeira e o rigor na avaliação de riscos têm produzido efeitos concretos e positivos.

Os avanços não se limitaram ao desempenho dos investimentos. A redução consistente das despesas administrativas ao longo do ano reafirma que é possível — e necessário — alcançar excelência com menos custos. Este movimento demonstra maturidade organizacional e reforça a busca contínua por eficiência operacional, eliminando desperdícios, qualificando processos e adotando uma postura de gestão responsável e sustentável

Entretanto, para que estes resultados se consolidem e se multipliquem, é essencial avançarmos na reestruturação da Fundação e na revisão dos processos de trabalho. Modernizar nossa estrutura e redesenhar fluxos internos permitirá maior agilidade, eficiência e segurança operacional, fatores fundamentais para enfrentar os desafios regulatórios, tecnológicos e atuariais que se intensificam a cada ano.

Destacamos, ainda, a importância de ajustar as despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA), garantindo que a Funcorsan permaneça plenamente operante sem gerar ônus excessivo ao Plano de Benefícios por meio da taxa de administração. O equilíbrio do PGA é decisivo para a sustentabilidade institucional e para preservar a saúde financeira do plano previdenciário, assegurando a proteção do patrimônio construído ao longo de décadas pelos participantes e pela Patrocinadora.

A Diretoria Executiva reafirma seu compromisso com a construção de caminhos sólidos, éticos e responsáveis para o futuro. Seguiremos atuando com foco na sustentabilidade da Fundação e do Plano de Benefícios, promovendo a transformação necessária, fortalecendo nossa governança e garantindo que a Funcorsan continue cumprindo sua missão com excelência, transparência e respeito aos seus participantes, assistidos e patrocinadora.



1 GOVERNANÇA





ESTRUTURA DE Governança



Missão ✨

Oferecer e gerir soluções previdenciárias de forma sustentável, contribuindo para o planejamento financeiro e o bem-estar dos clientes (participantes, patrocinadores e instituidores).

Visão ✨

Conquistar novos clientes e ser reconhecida como gestora de planos previdenciários pela excelência na gestão.

Valores ✨

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Competência
- Inovação
- Integração
- Integridade

A gestão da Funcorsan é realizada pela Diretoria-Executiva e pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que são órgãos estatutários com competências distintas, porém, com fundamental integração entre eles. Além disso, a Funcorsan tem buscado simplificar seus processos de governança tendo como referência as melhores práticas realizadas pelas entidades regidas pela Lei Complementar 109/2001, que são aquelas que tem patrocínio privado.

**CLIQUE [AQUI](#) PARA
ACESSAR O NOSSO
ESTATUTO.**

Em dezembro de 2025 foram empossados os novos integrantes do Conselhos da Funcorsan, com mandatos de 2 dois anos, inaugurando o biênio 2025/2027.



CONHEÇA OS MEMBROS TITULARES E SUPLENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO:

CONSELHEIRO TITULAR E PRESIDENTE

Certificado - validade

Pendente*



BRUNO QUEIROZ JATENE

CONSELHEIRA TITULAR

Certificado - validade

Pendente*



FABIANA IENO JUDAS

CONSELHEIRO TITULAR

Certificado - validade

Pendente*



ANDRÉ ZARPELON DA SILVA

Conselheiros Suplentes: Arthur Martin, certificação Anbima CPA 20 válida até 31/12/2026**
Humberto Cabrera Pinheiro, certificação ICSS válida até 31/08/2027

* Em atenção ao disposto na Resolução CNPC 39, de 30 de março de 2021, os membros da diretoria executiva, do conselho deliberativo, do conselho fiscal e dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos têm o prazo de um ano, a contar da data da posse, para obtenção da certificação. Para os membros dos Conselhos que assumiram em 08/12/2025, o prazo para apresentação da certificação encerra-se em 08/12/2026. ** Conforme registrado na ata 1220/2026 da Diretoria Executiva, considerando a publicação da Portaria Previc nº 1.214/2025, de 23 de dezembro de 2025, especialmente o disposto no parágrafo único do art. 1º, segundo o qual "os certificados CPA-20 e CEA, emitidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, continuarão válidos somente pelo período de transição es pulado pela própria instituição autônoma certificadora, até 31/12/2026, após o que perderão sua validade, considerando que deixarão de existir", as certificações dos dirigentes da Funcorsan emitidas pela Anbima permanecem válidas até 31 de dezembro de 2026.

CONSELHO *Deliberativo*

O Conselho Deliberativo é composto por 3 membros titulares, sendo dois indicados pela patrocinadora Corsan e 1 eleito diretamente pelos participantes e assistidos, e 2 membros suplentes, sendo 1 indicado pela patrocinadora e 1 eleito pelos participantes e assistidos.

Principais competências:

- Alterações do Estatuto Social.
- Alteração de Regulamentos dos Planos de Benefícios bem como a implantação e extinção deles.
- Deliberação sobre os planos de custeio e aprovação da Política de Investimentos.
- Aprovação das demonstrações contábeis e de resultados de cada exercício.
- Aprovação da estrutura organizacional, planos de cargos e salários e política de remuneração do quadro de pessoal.
- Nomeação e exoneração da Diretoria Executiva.
- Aprovação do Orçamento.



CONSELHO *Fiscal*

O Conselho Fiscal é composto por 3 membros titulares, sendo dois indicados pela patrocinadora Corsan e 1 eleito diretamente pelos participantes e assistidos, e 2 membros suplentes, sendo 1 indicado pela patrocinadora e 1 eleito pelos participantes e assistidos.

Principais competências:

- Examinar os balancetes da Funcorsan;
- Emitir parecer sobre o Balanço Anual da Funcorsan, bem como sobre as contas e os demais aspectos econômico financeiros dos atos da Diretoria Executiva;
- Examinar, a qualquer época, os registros e documentos da Funcorsan;
- Fiscalizar os atos dos administradores da Funcorsan, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;
- Emitir semestralmente relatórios de controles internos.

CONHEÇA OS MEMBROS TITULARES E SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:



CONSELHEIRO TITULAR E PRESIDENTE

Certificado - validade

Pendente*

MARCELO LINS MORATO



CONSELHEIRO TITULAR

Certificado - validade

CPA-20 ANBIMA até 31/12/2026**

MATHEUS SCHNEIDER GEBHARDT



CONSELHEIRO TITULAR

Certificado - validade

Pendente*

FÁBIO JEAN DA SILVA GONÇALVES

Conselheiros Suplentes: Débora Machado de Oliveira, certificação Pendente*
Edson Jair Pereira, certificação Pendente*

* Em atenção ao disposto na Resolução CNPC 39, de 30 de março de 2021, os membros da diretoria executiva, do conselho deliberativo, do conselho fiscal e dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos têm o prazo de um ano, a contar da data da posse, para obtenção da certificação. Para os membros dos Conselhos que assumiram em 08/12/2025, o prazo para apresentação da certificação encerra-se em 08/12/2026. ** Conforme registrado na ata 1220/2026 da Diretoria Executiva, considerando a publicação da Portaria Previc nº 1.214/2025, de 23 de dezembro de 2025, especialmente o disposto no parágrafo único do art. 1º, segundo o qual "os certificados CPA-20 e CEA, emitidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, continuarão válidos somente pelo período de transição es pulado pela própria instituição autônoma certificadora, até 31/12/2026, após o que perderão sua validade, considerando que deixarão de existir", as certificações dos dirigentes da Funcorsan emitidas pela Anbima permanecem válidas até 31 de dezembro de 2026.

DIRETORIA *Executiva*

A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da Funcorsan, cabendo-lhe fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele estabelecidos. No decorrer de 2025 foram empossados novas integrantes da Diretoria Executiva da Funcorsan, com mandatos de 2 dois anos, completando-se assim a composição do órgão.



DIRETORA SUPERINTENDENTE

Certificado - validade

CPA-20 ANBIMA até 31/12/2026**

Investimentos ICSS até 03/03/2028



DANIELLE CRISTINE DA SILVA

Administradora de Empresas, com MBA em Finanças Empresariais, 19 anos de experiência em previdência complementar, e atuação em entidades fechadas de previdência complementar de patrocínio público e privado. Iniciou a carreira no Grupo Ipiranga, na Fundação Francisco Martins Bastos. Atuou na Família Prev (antiga Fundação CEEE) como consultora de controle de investimentos e conselheira deliberativa. Como servidora pública, participou da implantação do regime de previdência complementar do Estado do Rio Grande do Sul e da criação da RS-Prev, onde foi Diretora de Investimentos (2016–2017), Diretora-Presidente (2018–2023) e AETQ. Desde dezembro de 2025 é membro da Diretoria da APEP - Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado.

DIRETORA DE PREVIDÊNCIA

Certificado - validade

Administração ICSS até 15/05/2027



JOICE NUNES DALMAS

Graduada em Direito, com MBA em Legislação Trabalhista e Direito Previdenciário, 11 anos de experiência em liderança, com atuação executiva em gestão de pessoas, corporativa e governança. Iniciou a carreira de gestão na Corsan, onde liderou o Departamento de Administração de Pessoal (2015–2020). Foi Superintendente da Universidade Corporativa (2020–2023) e Gerente de Recursos Humanos (2023–2025), liderando a implantação da Política de Gestão de Pessoas, com foco em seleção, carreira, remuneração, relações sindicais, retenção, engajamento, mitigação de contencioso trabalhista e programas de bem-estar, diversidade e inclusão. Foi Conselheira Deliberativa da Funcorsan (2023–2025).

DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Certificado - validade

Investimentos ICSS até 12/02/2029

Administração ICSS até 26/06/2027



ADIMILSON STODULSKI

Graduado em Administração de Empresas, com especialização em Gestão, atua desde agosto de 2012 como Diretor Financeiro, Administrativo e AETQ da Funcorsan. É membro efetivo e coordenador suplente da Comissão Técnica Regional Sul de Investimentos da Abrapp e, em âmbito nacional, integra o colégio de coordenadores das comissões técnicas de investimentos da Abrapp. Foi Diretor-Presidente da Tchê Previdência entre 2021 e 2024. Na Corsan, exerceu funções de chefia, assessoramento e superintendência, incluindo áreas Financeira, Relações com Investidores, Presidência, Gestão de Riscos, Comercial e Tecnologia da Informação e Comunicação.

** Conforme registrado na ata 1220/2026 da Diretoria Executiva, considerando a publicação da Portaria Previc nº 1.214/2025, de 23 de dezembro de 2025, especialmente o disposto no parágrafo único do art. 1º, segundo o qual "os certificados CPA-20 e CEA, emitidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, continuarão válidos somente pelo período de transição es pulado pela própria instituição autônoma certificadora, até 31/12/2026, após o que perderão sua validade, considerando que deixarão de existir", as certificações dos dirigentes da Funcorsan emitidas pela Anbima permanecem válidas até 31 de dezembro de 2026.

COMITÊS *Consultivos*

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos tem por objetivo assessorar a Diretoria Executiva nas decisões relacionadas à gestão dos ativos dos planos administrados pela Funcorsan, observados os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos a serem realizados, de acordo com a legislação vigente e a Política de Investimentos. O Comitê de Investimentos possui natureza consultiva, atuando como instância técnica de assessoramento à Diretoria Executiva e suas deliberações têm caráter recomendatório, não vinculante, cabendo aos órgãos decisórios competentes a decisão final sobre as matérias tratadas.

Conheça os membros do Comitê de Investimentos:

Adimilson Luiz Stodulski

Coordenador



Rafael Pinto da Cunha

Representante dos Participantes Ativos



Fábio Buzatto Alberti

Representante da Patrocinadora Corsan



Luciano Uhr

Gerente de Investimentos



Ouvidoria e Comitê de Ética e Conduta

Além do canal de ouvidoria, a Funcorsan possui também um Comitê de Ética e Conduta, órgão de governança que tem por principal objetivo a apuração de eventuais infrações às disposições do Código de Ética e Conduta da Funcorsan, emitindo recomendações à Diretoria Executiva quanto à aplicação das penalidades cabíveis.

** Conforme registrado na ata 1220/2026 da Diretoria Executiva, considerando a publicação da Portaria Previc nº 1.214/2025, de 23 de dezembro de 2025, especialmente o disposto no parágrafo único do art. 1º, segundo o qual "os certificados CPA-20 e CEA, emitidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, continuarão válidos somente pelo período de transição estipulado pela própria instituição autônoma certificadora, até 31/12/2026, após o que perderão sua validade, considerando que deixarão de existir", as certificações dos dirigentes da Funcorsan emitidas pela Anbima permanecem válidas até 31 de dezembro de 2026.

2 DESTAQUES



FUNCORSAN

Seu futuro mais presente.

Retrospectiva

2025



Em abril, o Diretor Superintendente **Homero Batista** renuncia o seu mandato. Funcorsan divulga o Relatório Anual de Informações referente ao exercício 2024.

Início do processo de eleições para novos membros das Conselhos Deliberativo e Fiscal.



Em julho, **Gilmar Arnt** encerra o seu mandato. O Diretor Financeiro e Administrativo, **Admilson Stodulski**, assume a diretoria de Previdência como interino.



Em agosto foi publicada no Diário Oficial a Portaria nº 162/2025 da Previc, que aprovou o **novo Estatuto da Funcorsan**. O objetivo da alteração estatutária foi a adequação à Lei Complementar nº 109/2001.



Em novembro, **Joice Cardoso Nunes Dalmas** assume como nova Diretora de Previdência, completando o quadro diretivo.



Em dezembro são empossados os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que atuarão no mandato 2025-2027, concluindo-se o processo de renovação dos conselhos.

Abril

Maio

Julho

Agosto

Setembro

Novembro

Novembro

Novembro

... muito mais por vir em 2026

Em maio ocorre a Posse de **Danielle Cristine da Silva** como nova Diretora Superintendente, com foco em eficiência e transparência.

É concluído o processo eleitoral para a escolha dos novos conselheiros da Fundação.

Em maio, a Funcorsan comunica a suspensão de novas concessões de empréstimos. A medida foi justificada pela necessidade de adequação técnica às mudanças legislativas federais (Impacto da MP 1.292/2025) e análise da saúde financeira das carteiras de empréstimos.



Em setembro a Funcorsan **reforça sua comunicação com os participantes e assistidos** por meio da reformulação do formato e conteúdo dos seus canais de comunicação.

É divulgada a primeira edição do **Fonte Interativo** em formato com interação mais direta com outras plataformas de conteúdo.



Ainda em novembro, a Funcorsan lança a **Campanha de Atualização de Dados de Contatos de Participantes ATIVOS**, com o sorteio de um kit Verão Funcorsan com garrafa, bolsa de praia e guarda-sol personalizada Funcorsan. O vencedor foi o participante **Rinaldo Jorge Coelho**.



CONSOLIDAÇÃO DA *Funcorsan* SOB A REGÊNCIA EXCLUSIVA DA LEI COMPLEMENTAR Nº 109/2001

Com a privatização da Corsan, ocorrida em julho de 2023, houve uma modificação na regulação jurídica da Funcorsan, que deixou de ser regida pela Lei Complementar nº 108/2001, passando a ser regulada exclusivamente pela Lei Complementar nº 109/2001 e legislações complementares.

Esse movimento representa uma mudança estrutural relevante, especialmente para entidades originalmente constituídas com patrocinador público e que, após processos de privatização, reorganização societária ou alterações de controle, passaram a ter patrocinador privado.

A Lei Complementar nº 108/2001 impõe regras mais intensas de controle estatal, enquanto a Lei Complementar nº 109/2001 dá às Entidades de Previdência Privada maior liberdade para modelar sua governança conforme as melhores práticas, trazendo como principais vantagens:

- estruturas de governança menos engessadas;
- maior agilidade para tomada de decisões estratégicas e operacionais;
- possibilidade de estrutura organizacional compatível com governança corporativa privada.

Além disso, a Lei Complementar nº 109/2001 proporciona uma simplificação das regras de governança paritária, pois proporciona liberdade à gestão para estruturar sua governança conforme estatuto e regulamento, maior profissionalização dos colegiados, bem como mais autonomia para definir critérios de escolha, requisitos técnicos e processos seletivos internos.

A consolidação sob a Lei Complementar nº 109/2001 reforça a segurança jurídica, aprimora a eficiência institucional e contribui para a sustentabilidade dos planos administrados.



ALTERAÇÃO DO *Estatuto* SOCIAL

Em 2025, a Funcorsan avançou em um dos processos mais relevantes de sua agenda institucional recente: a atualização de seu Estatuto Social. O novo texto foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão responsável pela supervisão das entidades fechadas de previdência complementar, consolidando um marco regulatório que reforça a governança, a eficiência administrativa e a modernização da Entidade.

A proposta de alteração estatutária foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em fevereiro de 2024, após análise técnica e jurídica, e recebeu anuência da Previc em fevereiro de 2025, por meio da Portaria nº 162/2025. Posteriormente, em cumprimento à decisão judicial que determinou a reabertura do processo administrativo, a Previc reinstruiu integralmente o procedimento, assegurando a participação formal dos interessados e reavaliando todas as manifestações apresentadas.

Concluída essa nova instrução, a autarquia fiscalizadora reafirmou a regularidade das alterações estatutárias e aprovou novamente o Estatuto Social da Funcorsan, por meio da Portaria nº 752/2025, publicada em 26 de agosto de 2025. A edição de duas portarias decorre, portanto, do integral cumprimento do comando judicial, sem alteração do mérito regulatório anteriormente analisado e aprovado pela Previc.

A aprovação final do Estatuto consolidou avanços relevantes, como o aprimoramento dos mecanismos de governança, maior clareza normativa, modernização da estrutura organizacional e ampliação da segurança jurídica, reforçada pela reapreciação regulatória. O novo texto estatutário prepara a Entidade para os desafios do atual cenário previdenciário, preservando a sustentabilidade e o adequado funcionamento dos planos de benefícios administrados.

Cabe registrar que, posteriormente, foram apresentados novos questionamentos judiciais relacionados ao rito administrativo adotado pela Previc, ainda pendentes de apreciação definitiva, sem prejuízo da continuidade das atividades da Entidade e da plena vigência do Estatuto aprovado.

O Estatuto Social atualizado encontra-se disponível para consulta no site da Funcorsan.

NOVO *regimento* INTERNO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

Em 2025, o Conselho Deliberativo aprovou o novo Regimento Interno das Instâncias de Governança, revisado para adequação ao Estatuto atualizado da Funcorsan.

O documento aprovado é mais abrangente, detalhado e moderno. Ele estabelece procedimentos claros, reforça a transparência, aumenta a segurança jurídica e fortalece o sistema de governança corporativa. Além disso, a atualização promove uma gestão mais sólida, ética e orientada para resultados, beneficiando toda a Entidade.

O novo Regimento Interno está disponível para consulta no [Portal do Participante](#)

Revisão DAS POLÍTICAS DE GESTÃO

Em 2025, a Funcorsan iniciou um amplo processo de revisão das suas Políticas de Gestão, com o propósito de aprimorar a governança corporativa e fortalecer os mecanismos de transparência e conformidade. Essa iniciativa foi conduzida com foco na clareza, na simplificação e na atualização das diretrizes internas, garantindo maior alinhamento às práticas de mercado e aos normativos vigentes.

A revisão buscou tornar os documentos mais acessíveis, diretos e funcionais, permitindo uma melhor compreensão por todos os públicos e contribuindo para a execução mais ágil e eficiente dos processos internos. Entre os principais avanços promovidos destacam-se:

- Clareza na definição de responsabilidades e fluxos, reduzindo ambiguidades e facilitando a aplicação prática das diretrizes.
- Simplificação de procedimentos, minimizando complexidades e permitindo maior eficiência operacional.
- Padronização das orientações, fortalecendo a consistência entre as áreas e reforçando a governança institucional.
- Ambiente de gestão mais seguro e previsível, com diretrizes atualizadas que apoiam decisões responsáveis e bem fundamentadas.

No período, foram revisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo as seguintes Políticas:

- **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo**
- **Política de Segurança da Informação**
- **Política de Remuneração dos Órgãos Colegiados**
- **Política de Governança de Processos – Instrumentos Normativos**

Esse processo reforça o compromisso contínuo da Funcorsan com a modernização de suas práticas, a mitigação de riscos e a promoção de uma gestão cada vez mais eficiente, ética e orientada a resultados, em benefício dos participantes, assistidos, patrocinadora e demais partes interessadas.

Gestão DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Funcorsan realiza o gerenciamento dos riscos aos quais está exposta em conformidade com a sua Política de Riscos Operacionais e Controles Internos, que tem como objetivo fortalecer os mecanismos de controle, promover a adequada gestão de riscos e consolidar uma cultura organizacional pautada na responsabilidade, transparência e conformidade. Além da política, a Funcorsan se pauta nas boas práticas de mercado e no alinhamento às diretrizes da supervisão baseada em risco da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), com o objetivo de preservar e gerar valor para a Entidade.

A avaliação contínua dos riscos, aliada ao monitoramento permanente do ambiente legal e regulatório, reforça o compromisso da Funcorsan com a excelência na gestão, a eficiência administrativa e a mitigação de riscos.

Nesse contexto, a Fundação mantém processo estruturado de acompanhamento das normas legais e regulamentares aplicáveis, visando assegurar o adequado gerenciamento da conformidade. A Entidade conta, ainda, com sistema de controles internos que subsidia a administração na verificação da aderência de seus processos e atividades às exigências legais e regulatórias.



PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL NA Apep

Em dezembro de 2025, a Diretora Superintendente da Funcorsan, Danielle Cristine da Silva, foi eleita para compor a Diretoria Executiva da Associação de Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados (APEP), para o triênio 2026–2028. A nova Diretoria da APEP é presidida por Arthur Pires (PRhosper), tendo como vice-presidente Herbert de Souza Andrade (Fundação Itaúsa), reunindo representantes de diversas entidades do segmento de previdência complementar fechada.

A eleição de representante da Funcorsan para a Diretoria da APEP fortalece a atuação institucional da Fundação no âmbito setorial e amplia sua participação em fóruns dedicados ao desenvolvimento e à modernização da previdência complementar de patrocínio privado. A experiência profissional de Danielle, somada à trajetória da Entidade, contribui para qualificar os debates e apoiar a construção de soluções práticas e regulatórias voltadas aos desafios atuais e futuros do sistema.

A presença ativa da Funcorsan na APEP é estratégica para assegurar representatividade técnica, fortalecer a interlocução institucional e contribuir para a defesa dos interesses dos fundos de pensão de patrocínio privado, permitindo acompanhar tendências, compartilhar boas práticas e participar diretamente das discussões que impactam a governança, a gestão e a sustentabilidade das entidades fechadas.



FUNCORSAN NA Mídia

Em 2025 a gestão da Funcorsan foi destaque nos principais canais de comunicação do segmento nacional e regional de Previdência Complementar.

Essa presença institucional evidência a relevância da Entidade a capacidade de sua gestão em atingir resultados para se destacar positivamente o setor.



Campanha **ATUALIZA AÍ**

No último trimestre do ano, a Funcorsan realizou a campanha **“Atualiza Aí”**, com foco na atualização cadastral dos participantes ativos. O objetivo da iniciativa foi garantir que o banco de dados da Fundação permanecesse sempre atualizado, assegurando que todos os canais de comunicação estejam acessíveis, permitindo maior alcance nas campanhas, informativos e demais conteúdos relevantes.

A campanha foi um sucesso e registrou ampla participação. Como forma de incentivo, foi promovido um sorteio entre os participantes que atualizaram seus dados, cujo vencedor foi Rinaldo Jorge Coelho. O prêmio — um kit de verão — simboliza a importância de manter os canais de contato sempre conectados, reforçando que uma comunicação eficaz depende do engajamento contínuo de todos.

Rinaldo Jorge Coelho, aproveitando o kit de verão no litoral gaúcho.



PARTICIPAÇÃO EM *Eventos* DO SEGMENTO

A Funcorsan esteve presente nos principais fóruns de previdência complementar do país, tais como o Abrapp Itinerante (Regional Sul), Encontro Regional Sul de Previdência, Encontro Nacional de Advogados da Previdência Complementar - ENAPC, o 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada da Abrapp, além do Seminário APEP, garantindo que a Fundação esteja alinhada às melhores práticas de mercado.



CO TÉCNICO PALCO 4



MELHORIAS NA *Comunicação*

A Funcorsan avançou significativamente em sua estratégia de comunicação ao longo do segundo semestre de 2025, com uma reestruturação que trouxe mais dinamismo, clareza e proximidade com participantes e assistidos. As ações passaram a ser orientadas por uma abordagem de conteúdo integrada, voltada à consolidação da identidade institucional e ao fortalecimento da relação com o público.

Uma das principais entregas desse movimento foi a reformulação da revista digital, que ganhou novo formato e passou a ser uma publicação interativa, unindo informação, navegabilidade e conectividade. O objetivo foi proporcionar uma experiência mais envolvente, permitindo que o leitor interaja com o conteúdo de maneira intuitiva e ágil.

A presença da Fundação nas redes sociais também foi ampliada, com novos formatos de conteúdo, maior frequência de publicações e intensificação do engajamento interno. Os materiais informativos sobre o plano e sobre previdência complementar foram aperfeiçoados para facilitar o entendimento dos temas no dia a dia dos participantes, contribuindo para uma comunicação mais acessível, educativa e alinhada às necessidades da comunidade Funcorsan.



@funcorsan



Funcorsan

RELACIONAMENTO E ATENDIMENTO AOS *Participantes*

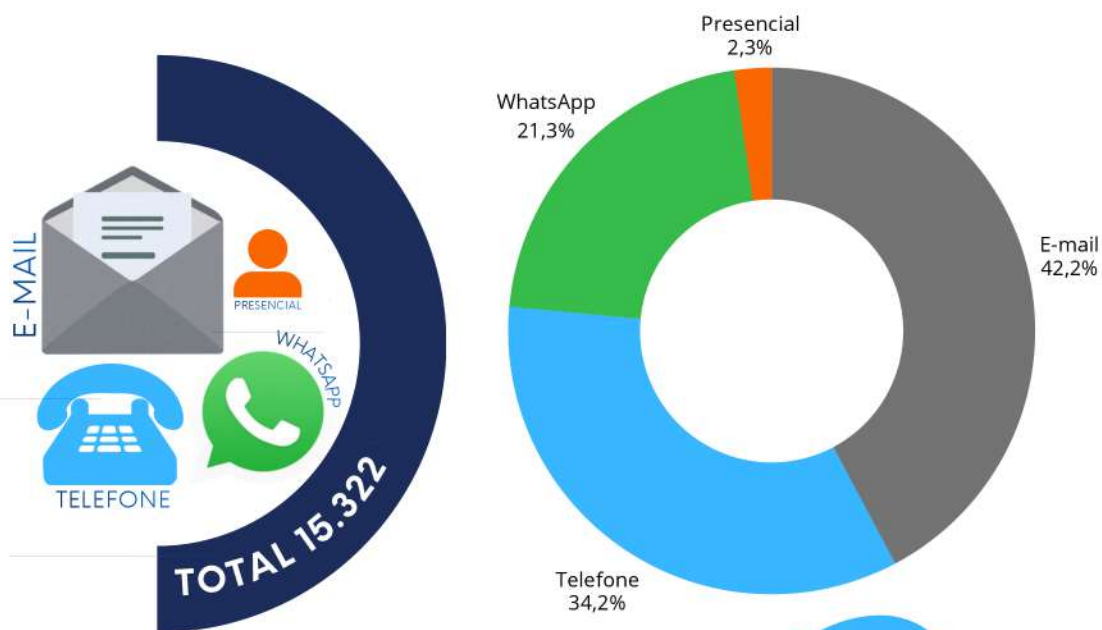
Em 2025, a Funcorsan manteve seu compromisso de oferecer um atendimento próximo, qualificado e alinhado às necessidades dos participantes e assistidos.

O ano também foi marcado por superação e evolução contínua, com a Fundação alcançando novamente números recordes de atendimentos nos diversos canais de relacionamento (incluindo e-mail, telefone, WhatsApp Corporativo e presencialmente na sede), reflexo do aumento na procura por informações.

A equipe de atendimento atuou de forma integrada às demais áreas internas, assegurando que cada demanda fosse tratada com agilidade, precisão técnica e postura acolhedora. Essa atuação reforça a importância do atendimento como um dos pilares para fortalecer a confiança dos participantes na gestão da Funcorsan.

Conheça a quantidade de atendimentos realizados no ano de 2025:

Ao total foram contabilizados 15.322 atendimentos, sendo o e-mail o canal mais utilizado.



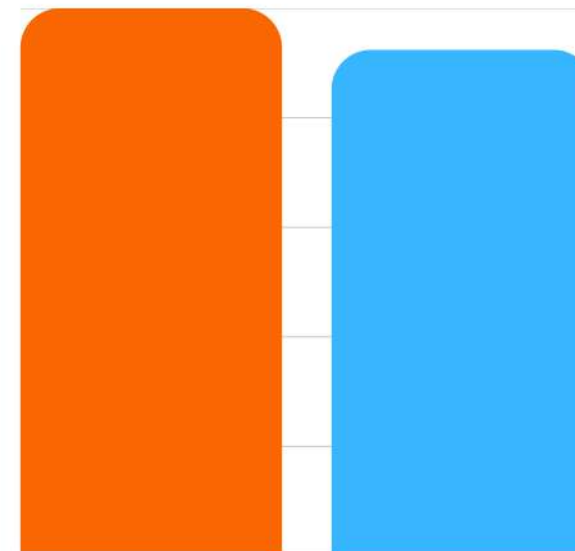
Assuntos mais atendidos pela Central de Atendimento:



Satisfação com os Atendimentos

Ao final de cada atendimento, a Funcorsan disponibiliza ao Participante uma pesquisa de satisfação, na qual é possível atribuir nota de 1 a 5 ao atendimento prestado. No exercício de 2025, a pesquisa registrou a expressiva média de 4,62, em um total de até 5 pontos, evidenciando o elevado grau de aprovação quanto à qualidade dos atendimentos realizados. O resultado reforça o comprometimento da equipe com a excelência no atendimento, a agilidade nas respostas e a clareza das informações fornecidas. A avaliação alcançada demonstra que os processos adotados têm sido eficazes na construção de uma relação sólida, pautada na confiança e na transparência dos serviços prestados pela Funcorsan.

● Nota Máxima 5 ● Nota Média Atingida 4.62



3 PREVIDÊNCIA



A Diretoria de Previdência conduz os processos essenciais para o funcionamento do plano de benefícios, assegurando que participantes e beneficiários recebam seus direitos com segurança, precisão e pontualidade.

Sua atuação está estruturada nos seguintes pilares:

- **Gestão das contribuições:** controle e registro eficiente dos valores aportados por participantes e patrocinadores.
- **Concessão e pagamento de benefícios:** processamento rigoroso e execução confiável dos pagamentos, garantindo aderência aos prazos e normas vigentes.
- **Excelência operacional e conformidade:** manutenção de processos seguros, padronizados e alinhados às exigências regulatórias, assegurando transparência e integridade em todas as etapas.

Por meio dessa atuação, a Diretoria de Previdência reforça seu compromisso institucional com a qualidade do serviço prestado e com a proteção dos interesses de seus públicos.

Dentro da Diretoria de Previdência, destaca-se a área atuarial, responsável por garantir a solidez, a sustentabilidade e o equilíbrio de longo prazo dos planos de benefícios. Seu trabalho técnico fundamenta decisões estratégicas e contribui diretamente para a gestão responsável dos recursos.

Entre suas principais atribuições destacam-se:

- **Elaboração de avaliações e projeções atuariais, oferecendo análises qualificadas para orientar a tomada de decisão.**
- **Monitoramento contínuo dos riscos, com foco na preservação do equilíbrio financeiro e atuarial.**
- **Desenvolvimento de estudos de aderência e cenários futuros, contribuindo para o fortalecimento da governança e antecipação de possíveis impactos ao plano.**
- **Apoio estratégico ao negócio, garantindo que compromissos presentes e futuros sejam sustentáveis.**

A atuação atuarial combina rigor técnico e visão de longo prazo, contribuindo para a perenidade do plano e para a segurança dos participantes.



QUANTIDADE DE *Participantes*

Apresentamos, a seguir, a tabela com o total de participantes ativos e assistidos do Plano de Benefícios referente aos últimos cinco exercícios.

Exercício	Novas Adesões	Número de Ativos	Número de Assistidos	Total de Participantes
2025	0	768	4.581	5.349
2024	0	1.789	4.564	6.353
2023	2	3.077	4.420	7.497
2022	6	4.140	4.217	8.357
2021	13	4.439	4.256	8.695

Em 2025, não foram registradas novas adesões ao plano de benefícios, uma vez que o plano foi fechado para novos ingressos em julho de 2023. A expressiva redução no número de participantes ativos ocorreu em razão dos desligamentos promovidos pela patrocinadora Corsan, resultando em uma diminuição de 57% dos participantes ativos vinculados ao plano de benefícios em comparação aos dados de 2024.

Com a concessão de 112 benefícios de aposentadoria e 66 benefícios de pensão por morte, o plano de benefícios da Funcorsan passou a contar com um total de 4.581 participantes assistidos. Esse resultado reforça o propósito da Funcorsan de assegurar aos seus participantes uma renda complementar à previdência oficial, contribuindo para uma melhor qualidade de vida durante o período de aposentadoria. No mesmo período, também foram concedidos 195 novos benefícios de auxílio-doença.



Participantes Ativos: São os funcionários inscritos no plano de benefícios que ainda estão trabalhando e fazendo suas contribuições mensais para construir sua reserva no plano. **Participantes Assistidos:** São as pessoas que já se aposentaram ou seus beneficiários (pensionistas) que já recebem o pagamento mensal do benefício pelo plano.

Perfil DOS PARTICIPANTES

Por Gênero

Gênero	Masculino %	Feminino %	Total %
Ativos	10,24	4,11	14,35
Assistidos	51,6	34,05	85,65
Total	61,84	38,16	100

Posição Dezembro/2025

Por Idade

ATIVOS	Masculino	Feminino
<= 25 - 34 anos	13	14
35 - 54 anos	361	156
55 - 64 anos	167	49
65 - 74 anos	7	1
75 - 84 anos	0	0
90 - 99 anos	0	0
>=100 anos	0	0
Total participantes	548	220

Posição Dezembro/2025

ASSISTIDOS E PENSIONISTAS	Masculino	Feminino
<= 25 - 34 anos	44	54
35 - 54 anos	27	71
55 - 64 anos	659	386
65 - 74 anos	1415	633
75 - 84 anos	462	434
85 - 89 anos	107	150
90 - 99 anos	45	91
>=100 anos	1	2
Total participantes	2760	1821

Posição Dezembro/2025

Arrecadação

No ano de 2025, foram destinados R\$ 113.230.404,87 em contribuições ao plano de benefícios, o que demonstra o empenho conjunto das patrocinadoras, dos participantes ativos e dos assistidos na preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do Plano.



Empresa Patrocinadora: É a empresa (neste caso, a Corsan e a Funcorsan) que, além de você, também coloca dinheiro no seu plano para a garantir o seu futuro.

Benefícios concedidos

O Plano de Benefícios BD nº 001 efetuou no exercício de 2025 o pagamento de benefícios previdenciários que totalizaram R\$ 294.722.276,53.

Benefícios pagos aos Participantes	Quantidade Mensal*	Valor anual
Aposentadoria por Invalidez	331	12.545.943,16
Aposentadoria por Idade	87	2.922.262,47
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	2.478	210.097.530,52
Aposentadoria Especial	246	17.629.209,51
Total		243.194.945,66

Posição Dezembro/2025

Benefícios pagos de Auxílio-Doença		Valor anual
Auxílio-Doença		3.362.185,40
Benefícios pagos aos Beneficiários	Quantidade Mensal*	Valor anual
Pensão	1.439	45.095.984,65
Pecúlio		3.069.160,82
Total		48.165.145,47

Posição Dezembro/2025

Institutos

No exercício de 2025, em decorrência dos desligamentos ocorridos no quadro pessoal da patrocinadora, o Plano de Benefícios BD nº 001 desembolsou o montante total de R\$ 121.550.683,57, relativo aos pagamentos de Resgate e repasses de Portabilidade.

Institutos	Quantidade Anual*	Valor anual
Resgate	758	110.414.770,27
Portabilidade	34	11.135.913,30
Total		121.550.683,57

Posição Dezembro/2025



Resgate: É quando o participante sai do plano e opta por retirar o dinheiro que contribuiu, conforme as regras do regulamento.
Portabilidade: É a opção de transferir o dinheiro que você guardou no seu plano para outro plano de previdência, sem sacar o valor.

Monitoramento DE ÓBITOS

A Funcorsan realiza o monitoramento de óbitos por meio de serviço contratado junto à empresa Oficina de Benefícios. A verificação dos registros é efetuada diretamente nos cartórios (CRC) de todo o território nacional, bem como na Receita Federal e nos Tribunais de Justiça, o que proporciona um retorno altamente eficiente para os processos de governança da Funcorsan, assegurando a formação de uma base de dados confiável, segura e constantemente atualizada.

O serviço possibilita o recebimento de notificações de óbito contendo informações como a data do falecimento, a data do registro, a matrícula do registro e a identificação do cartório emissor. A rapidez e a tempestividade no acesso a essas informações ampliam o monitoramento dos eventos, garantem maior controle sobre os óbitos e reduzem significativamente o risco de pagamentos indevidos de benefícios. Em 2025, foram identificados 60 óbitos que não haviam sido comunicados pelos familiares à Funcorsan.

PREMISSAS *Atuariais*

Conforme a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial deve ser testada por meio de estudo específico. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas). Na sequência, são apresentadas as premissas atuariais adotadas nos exercícios de 2024 e 2025, com destaque para as alterações realizadas.



Premissas Atuariais: São variáveis baseadas em estudos realizados (como a estimativa de quanto tempo as pessoas irão viver ou qual será a inflação no ano) usadas para calcular quanto dinheiro deve ser guardado, hoje, para não faltar no futuro.

Tábua de Mortalidade: Uma tabela estatística usada para prever a expectativa de vida dos participantes e planejar o pagamento dos benefícios por muitos anos.

(*) A fórmula de cálculo da Idade do temporário mais jovem foi ajustada para considerar 24 anos (exclusive) como idade limite para pagamento de benefício de pensão, objetivando um melhor alinhamento com a prática da EFPC.

Premissas		
Econômicas e Financeiras	Avaliação Atuarial de 2024	Avaliação Atuarial de 2025
Taxa de Juros Real Anual	4,74%	5,15%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	98,00%
Taxa de Crescimento Real Salarial Anual	2,85%	2,36%
Indexador do Plano	INPC	INPC
Biométricas	Avaliação Atuarial de 2024	Avaliação Atuarial de 2025
Mortalidade Geral	Tábua AT 83 IAM, segregada por sexo	Tábua AT 83 IAM, segregada por sexo
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Mortalidade de Inválidos	MI 2006, segregada por sexo	MI 2006, segregada por sexo
Auxílio-Doença	Exp. Funcorsan 2019-2023 de Auxílio-Doença	Exp. Funcorsan 2020-2024 de Auxílio-Doença
Demográficas	Avaliação Atuarial de 2024	Avaliação Atuarial de 2025
Rotatividade (Turnover)	Nula	Nula
Composição Familiar		
<u>Benefícios a Conceder</u>	Família Média	Família Média
<u>Percentual de Casados</u>	80% para titular masculino	80% para titular masculino
	50% para titular feminino	50% para titular feminino
<u>Diferença de idade entre titular e cônjuge</u>	4 anos mais jovem para titular masculino	4 anos mais jovem para titular masculino
	4 anos mais velho para titular feminino	4 anos mais velho para titular feminino
<u>Dependente temporário até os 24 anos</u>	Um dependente temporário estimado por $Z = 24 - \text{MAX}((75 - x)/2; 0)^{(*)}$	Um dependente temporário estimado por $Z = 24 - \text{MAX}((75 - x)/2; 0)^{(*)}$
<u>Benefícios Concedidos</u>	Família Real	Família Real

REGIMES E MÉTODOS DE *Financiamento*

Os regimes financeiros e métodos de financiamento foram mantidos iguais aos do exercício anterior e estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018.

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Idade	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria Especial	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por T. de C. de PCD	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Pensão por Morte	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional Diferido - BPD	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Auxílio-Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	Não Aplicável
Auxílio-Reclusão	Repartição de Capitais de Cobertura	Não Aplicável
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	Não Aplicável

RESULTADOS DA Avaliação ATUARIAL 2025

Patrimônio de Cobertura do Plano

O patrimônio de cobertura é definido como o somatório de todos os ativos (bens e direitos) do plano, líquido dos exigíveis (operacionais e contingenciais), dos fundos (administrativos, de investimento e previdenciais) e dos resultados a realizar. Assim, o Patrimônio de Cobertura também pode ser entendido como o Ativo Líquido do Plano, subtraído desse os fundos previdenciais.

(Valores em R\$)	2024	2025	Varição
Ativo Total	2.475.359.011,89	2.440.127.296,66	-1,42%
(-) Exigível Operacional	54.386.649,24	33.434.535,42	-38,52%
Gestão Previdencial	53.402.456,72	32.211.738,65	-39,68%
Gestão Administrativa	-	-	0,00%
Investimentos	984.192,52	1.222.796,77	24,24%
(-) Exigível Contingencial	66.755.906,83	67.978.529,50	1,83%
Gestão Previdencial	27.223.784,78	24.594.812,58	-9,66%
Gestão Administrativa	-	-	0,00%
Investimentos	39.532.122,05	43.383.716,92	9,74%
(=) Patrimônio Social	2.354.216.455,82	2.338.714.231,74	-0,66%
(-) Fundos	13.049.644,47	16.638.165,60	27,50%
Previdências	-	-	0,00%
Administrativos	12.641.563,56	16.174.903,05	27,95%
Fundos para garantia das operações com os parti.	408.080,91	463.262,55	13,52%
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	2.341.166.811,35	2.322.076.066,14	-0,82%



Patrimônio de Cobertura: É a poupança total do plano. Representa todo o dinheiro e bens que o plano possui para garantir o pagamento de todos os benefícios.



Variação das Provisões Matemáticas

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) representa o valor presente das obrigações líquidas do plano de benefícios com os atuais assistidos, ou seja, com os participantes ou seus dependentes que, na data da avaliação atuarial, já recebem benefícios previdenciários do plano, tais como aposentadorias e pensões. Já a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) representa o valor presente das obrigações líquidas do plano de benefícios com os atuais participantes em atividade, ou seja, com os participantes ou seus dependentes que, na data da avaliação atuarial, estão em fase de acumulação de recursos para formar seu benefício previdenciário.

As Provisões Matemáticas a Constituir, que são discriminadas como Serviço Passado, Déficit Equacionado e por Ajuste de Contribuições Extraordinárias representam uma parcela das Provisões Matemáticas a ser constituída, através do pagamento de Contribuições Extraordinárias pelos participantes, assistidos e patrocinadores do plano, conforme Plano de Custeio definido.



Provisões Matemáticas: São cálculos de quanto dinheiro o plano precisa ter hoje para conseguir pagar todos os benefícios de agora até o futuro. **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC:** é o montante acumulado, calculado atuarialmente, necessário para cobrir os benefícios futuros do plano. **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC:** é o montante acumulado, calculado atuarialmente, necessário para pagar quem já está recebendo benefício.

Nas tabelas a seguir, encontram-se os valores das Provisões Matemáticas calculadas na avaliação atuarial de 2025, bem como a comparação com o resultado do exercício anterior e informações adicionais a respeito de suas variações.

(Valores em R\$)	2024	2025	<i>Variação</i>
PMBC	2.490.591.672,44	2.512.327.447,97	0,87%
VABF - Programados	1.997.502.092,49	2.016.274.374,54	0,94%
VABF - Não-Programados	493.089.579,95	496.053.073,43	0,60%
PMBaC	448.672.370,14	227.131.236,92	-49,38%
VABF - Programados	624.595.000,23	283.289.025,31	-54,64%
VABF - Não-Programados	45.077.394,50	17.481.208,68	-61,22%
VACF Participantes	-112.726.201,13	-37.402.054,97	66,82%
VACF Patrocinadores	-108.273.823,46	-36.236.942,10	66,53%
Passivo Atuarial	2.939.264.042,58	2.739.458.684,89	-6,80%



(Valores em R\$)	2024	2025
Serviço Passado	-	-
Déficit Equacionado	-326.764.838,52	-261.931.062,98
Patrocinador(es)	-32.366.782,90	-9.206.267,28
<i>Déficit 2015</i>	-32.366.782,90	-9.206.267,28
Participantes	-55.088.691,46	-19.262.457,71
<i>Déficit 2015</i>	-32.366.782,90	-9.206.267,28
<i>Déficit 2020</i>	-3.335.626,56	-1.815.563,89
<i>Déficit 2021</i>	-19.386.282,00	-8.240.626,54
Assistidos	-239.309.364,16	-233.462.337,99
<i>Déficit 2015</i>	-3.706.511,41	-1.983.045,51
<i>Déficit 2020</i>	-15.865.601,14	-15.330.298,26
<i>Déficit 2021</i>	-219.737.251,61	-216.148.994,22
(=) Provisões Matemáticas a Constituir	-326.764.838,52	-261.931.062,98

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) monta em, 31/12/2025, R\$ 2.512.327.447,97, representando um crescimento nominal de 0,87% em comparação ao montante de R\$ 2.490.591.672,44 registrado em 31/12/2024. O aumento da PMBC no exercício de 2025 é motivado, principalmente, pela dinâmica que envolve a concessão de novos benefícios de aposentadorias/pensões, que em 2025 foi intensificada pelas concessões de aposentadorias dos participantes elegíveis que se desligaram da patrocinadora, em função principalmente do PDI promovido pela mesma. Além disso, destaca-se o efeito das atualizações cadastrais e de composição familiar dos assistidos na referida provisão. Não obstante, o regulamento do plano estabelece que, caso tais alterações resultem em aumento da reserva matemática, eventual incremento deverá ser reconhecido no patrimônio do plano. A PMBC também está sujeita ao envelhecimento da massa de participantes e assistidos, bem como pelo impacto decorrente da inflação do período, dentre outras variáveis inerentes ao funcionamento do Plano de Benefícios.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) totaliza R\$ 227.131.236,92 em 31/12/2025, representando redução nominal de 49,38% em relação aos R\$ 448.672.370,14 registrados em 31/12/2024. O principal fator dessa diminuição é a saída de participantes ativos, seja pela concessão de benefícios, seja pelo exercício dos institutos de resgate ou portabilidade.

A Provisão Matemática a Constituir (PMaC) totaliza R\$ 261.931.062,98 em 31/12/2025, representando queda nominal de 19,84% frente aos R\$ 326.764.838,52 do exercício anterior. A redução está associada à reversão de valores decorrentes dos desligamentos de participantes e à amortização gradativa dos déficits equacionados de 2015, 2020 e 2021, realizada por meio de contribuições extraordinárias.

Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)

O Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA), que considera o Ajuste de Precificação de R\$ 124.206.696,00, reduziu em 51,41%, passando de R\$ (64.302.616,71) em 31/12/2024, para R\$ (31.244.859,77) em 31/12/2025.

O valor do ETA apresentado no exercício de 2025 está diretamente relacionado com o Equilíbrio Técnico negativo registrado pelo plano e do Ajuste de Precificação positivo reavaliado, considerando os títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e o fluxo de compromissos do passivo em 31/12/2025.



Equilíbrio Técnico: É o termômetro do plano. Se o dinheiro guardado for exatamente o que precisa, existe equilíbrio. Se faltar, há um Déficit; se sobrar, há um Superávit. **Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA):** É uma forma mais precisa de ver a saúde do plano, ajustando o valor dos investimentos conforme o preço de mercado atual com os compromissos do plano, se obtendo um saldo mais realista do plano.

A tabela a seguir apresenta o Equilíbrio Técnico e o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano da Funcorsan de 2025, comparado com o resultado apurado no exercício anterior.

(Valores em R\$)	2024	2025
(=) Patrimônio de Cobertura	2.341.166.811,35	2.322.076.066,14
(=) Provisões Matemáticas	2.612.499.204,06	2.477.527.621,91
(+) Passivo Atuarial	2.939.264.042,58	2.739.458.684,89
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-326.764.838,52	-261.931.062,98
(=) Superávit / Déficit Acumulado	-271.332.392,71	-155.451.555,77
(+/-) Ajuste de Precificação	207.029.776,00	124.206.696,00

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2025, um déficit técnico acumulado de R\$ (155.451.555,77), equivalente a 6,2609% das suas respectivas Provisões Matemáticas.

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Funcorsan em R\$ 124.206.696,00, o Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) do plano continua a ser deficitário em R\$ (31.244.859,77), equivalente a 1,26% das provisões matemáticas do plano.

Solvência do Plano

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o déficit ajustado máximo que o plano poderia apresentar, sem a necessária elaboração de plano de equacionamento, é de R\$ (155.115.526,88), que corresponde a 6,2609% das provisões matemáticas.

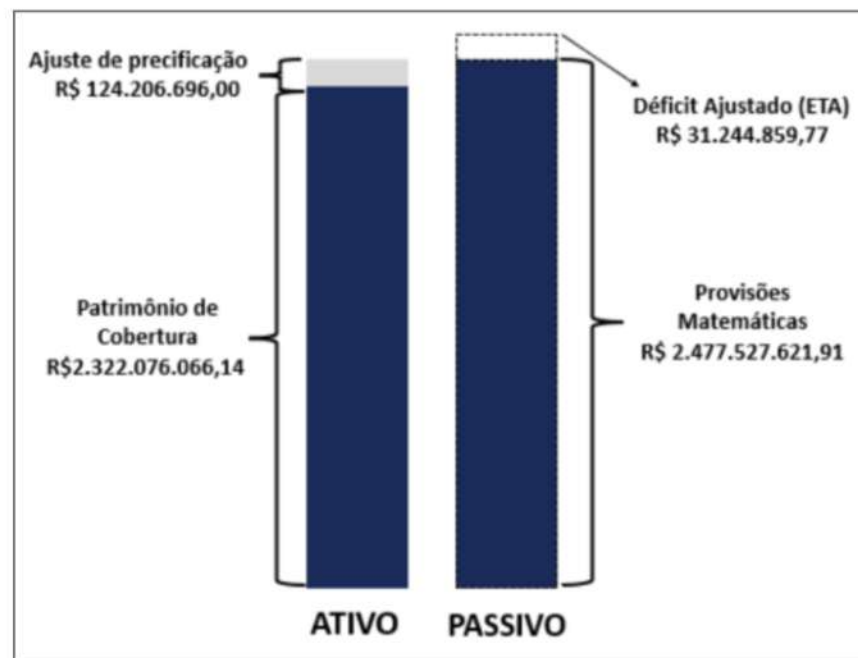
Como o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) foi abaixo de 10% das Provisões Matemáticas, - 2,46%, e, portanto, dentro dos limites estabelecidos pela legislação aplicável, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit ao longo de 2026.

Contábil: Equilíbrio Técnico

Situação Contábil	Deficitária
Resultado Técnico Acumulado	-155.451.555,77
<i>Duration</i> do Passivo	10,2609 (123,1 meses)

Solvência: Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)

Ajuste de Precificação	124.206.696,00
Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)	-31.244.859,77
Situação do ETA	Deficitário
Limite de ETA deficitário (em %)	-6,26%
Limite de ETA deficitário (em R\$)	-155.115.526,88



Detalhamento do Nível de Solvência



Solvência: É a garantia de que o plano possui recursos suficientes para honrar todos os pagamentos de benefícios, hoje e no futuro. **Tempo de Compromisso (Duration):** É o tempo médio em que o plano estima que continuará pagando benefícios aos participantes. Auxilia a decidir onde investir o dinheiro com segurança.

Evolução das Provisões Matemáticas

Comparativamente às Provisões Matemáticas apresentadas na avaliação de 31/12/2024, observa-se no encerramento do exercício de 2025 um decréscimo de 5,17% no montante total de provisões do Plano de Benefícios. As variações são decorrentes basicamente, da atualização monetária dos valores (inflação medida pelo INPC/IBGE), da movimentação esperada do período (envelhecimento da massa de participantes e assistidos, das novas concessões de benefícios, os falecimentos), da alteração da premissa de “Entrada em Invalidez”, da decorrência dos desligamentos de participantes ativos em função de resgates e de portabilidades e alteração da taxa de juros atuarial e da taxa de crescimento real de salário.

O quadro abaixo apresenta, de forma sintética, os principais fatores dimensionáveis que impactaram nas obrigações atuariais do Plano de Benefícios (perdas/ganhos):

	<i>(em R\$)</i>	<i>% PM 2025</i>
(a) Provisões Matemáticas em 31.12.2024	2.612.499.204,06	105,45%
(+/-) Variação nominal esperada das Provisões Matemáticas	(35.564.862,35)	-1,44%
(+/-) Inflação do período	107.715.855,48	4,35%
(b) Provisões Matemáticas Esperada em 31.12.2025	2.684.650.197,20	108,36%
(+/-) Alteração de premissa Entrada em Invalidez	(4.823.342,21)	-0,19%
(+/-) Saídas Participantes	(98.032.434,91)	-3,96%
(+/-) Saídas Participantes	(125.132.330,69)	-5,05%
(+/-) Experiência da população	20.865.532,53	0,84%
(c) Provisões Matemáticas em 31.12.2025	2.477.527.621,91	100,00%

Meta Atuarial - Rentabilidade dos Investimentos

A presente avaliação constatou que a rentabilidade dos recursos garantidores, líquida da taxa de administração, nos últimos 12 meses (de janeiro/2025 a dezembro/2025), foi de 12,97%. Ressalta-se que a rentabilidade mínima atuarial (meta anual atuarial) esperada para o Plano BD nº 001 deve ser equivalente à variação anual do INPC/IBGE acrescida da taxa real de juros de 4,74% ao ano. Tal indicador, no período de análise, totalizou 8,82%. Assim, pode-se constatar que a rentabilidade auferida pelos ativos garantidores do Plano BD nº 001 se situou aproximadamente 4,15 pontos percentuais acima da meta atuarial prevista para o referido plano no período em análise.

Desta forma, considerando a rentabilidade dos recursos garantidores de 12,97% auferida no exercício, bem como a meta anual atuarial de 8,82%, é possível concluir em 2025 o Plano de Benefícios atingiu a meta atuarial estabelecida.

Custos do Plano

A tabela abaixo apresenta os custos normais apurados na avaliação atuarial, conforme regimes financeiros e métodos de financiamento apresentados anteriormente, relativos aos benefícios a conceder (PMBaC):

BENEFÍCIO	Custo % da Folha Salarial	Custo em R\$
Aposentadoria Programada	8,49%	6.095.740,26
Aposentadoria por Invalidez	0,49%	351.488,69
Pensão por Morte	0,36%	258.318,68
Auxílio-Doença	1,89%	1.360.123,32
Pecúlio por Morte ¹	1,10%	792.775,40
CUSTO ATUARIAL	12,34%	8.858.446,36
Custo Administrativo (taxa de carregamento)	0,91%	652.447,31
CUSTO ATUARIAL BRUTO	13,25%	9.510.893,66

¹Custo dos ativos em relação ao pecúlio por morte



Pecúlio por Morte: É um valor pago de uma só vez aos beneficiários/designados ou herdeiros em caso de falecimento do participante.

Considerando os custos dos benefícios assegurados pelo plano, o custo atuarial soma 12,34% da folha de salários. Desta forma, acrescido do custo administrativo de 0,91%, que representa a incidência da taxa de carregamento de 6,86% sobre o custo atuarial, resulta-se em um custo total anual incidente sobre a folha salarial anual de 13,25%. Isso, em termos monetários, representa, em 31/12/2025, o montante de R\$ 9.510.893,66. Por outro lado, o custeio atuarial médio (líquido da taxa de carregamento), apurado na data da Avaliação Atuarial, foi de 12,64% da folha salarial anual. Com isso, fica evidenciada a suficiência do custeio atualmente vigente frente ao custo atuarial de 12,34%.

Pecúlio – custo dos ativos e aposentados

Com relação ao benefício de pecúlio por morte, estruturado no regime financeiro de Repartição Simples, que abrange os participantes ativos e aposentados do Plano, foi identificado um custo de 1,10%, apurado sobre a folha salarial dos ativos, em conjunto com a folha de benefícios dos aposentados. O custo apurado no encerramento do exercício de 2024 foi de 0,69%. O incremento observado em relação ao exercício anterior decorre da redução da folha salarial dos participantes ativos, em virtude dos desligamentos ocorridos no período. Apresentamos a seguir, a parcela do custo de responsabilidade dos participantes:

Benefício	Custo em % da Folha de Benefícios dos Aposentados	Custo anual em R\$
Pecúlio por morte ¹	1,10%	2.732.335,10

Benefício	Custo % da Folha Salarial dos Ativos	Custo em R\$
Pecúlio por Morte ¹	1,10%	792.775,40

¹Custo em relação ao pecúlio por morte

PLANO DE CUSTEIO DO *Plano de Benefícios*



Os percentuais das contribuições para o plano de benefícios permaneceram iguais aos praticados no exercício anterior (2024), com exceção da contribuição destinada ao custeio do benefício de Pecúlio por Morte. Nesse caso, o percentual será ajustado de 0,34% para 0,55% sobre o valor do benefício. Essa alteração foi necessária em razão do aumento observado no custo desse benefício, conforme mencionado no detalhamento de Pecúlio, no trecho anterior.

Plano de Custeio Administrativo

As contribuições destinadas à cobertura das despesas administrativas serão arrecadadas em conformidade com as regras, normas e critérios para a gestão administrativa do plano (PGA), sendo o início de vigência destas contribuições o dia 1º de abril de 2025. Fica estabelecida a manutenção da taxa de carregamento vigente a partir de 1º de abril de 2026, equivalente a 6,86%, incidente sobre a base de contribuição prevista no Plano de Custeio para os Participantes Ativos, considerando a paridade contributiva da patrocinadora e a taxa de administração de 0,50% a.a. incidente sobre os recursos garantidores do Plano (conforme Ata do Conselho Deliberativo nº 729/2024, de 26/12/2024).

Dívidas Contratadas com o Patrocinador

No ano de 2023, em decorrência da assinatura do contrato de parcelamento de dívida referente ao equacionamento de deficit do exercício de 2021, e em atendimento ao disposto no artigo 185 da Resolução Previc nº 23/2023, os valores contratados, antes classificados em “Provisões Matemáticas à Constituir” no Passivo, passou para o grupo “Operações Contratadas”, sendo registrados no Ativo do plano.

Em 31/12/2025, data da avaliação atuarial, o saldo da dívida da patrocinadora Corsan era de R\$ 383.456.579,21, conforme balancete disponibilizado pela Entidade, restando o pagamento de 239 parcelas.

Em 31/12/2025, data da avaliação atuarial, o saldo da dívida da patrocinadora Corsan era de R\$ 383.456.579,21, conforme balancete disponibilizado pela Entidade, restando o pagamento de 239 parcelas.

		2024	2025
1.020.101.040.303	INSTRUMENTOS COM CLÁUSULAS FINANCEIRA E ATUARIAL	-379.506.569,05	-383.456.579,21
102.010.104.030.302	Déficit Equacionado – Ano Base 2021	-379.506.569,05	-383.456.579,21

Na Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Funcorsan BD nº 001, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os atuários responsáveis registram que o referido plano apresenta em 2025, situação de Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA) deficitário, porém dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

4 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS



A gestão dos investimentos da Funcorsan é orientada por princípios de segurança, responsabilidade e aderência integral às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, sempre em conformidade com a regulação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O objetivo maior é assegurar a sustentabilidade do Plano, preservando a capacidade de honrar os compromissos presentes e futuros assumidos com participantes e assistidos.

Nesse contexto, a área de Investimentos atua de forma estratégica para cumprir três pilares fundamentais: assegurar que o plano consiga honrar com os pagamentos até o prazo final dele (Solvência), possuir um bom fluxo de caixa garantindo os pagamentos mensais (Liquidez) e uma gestão sempre em busca das melhores oportunidades de mercado para que o dinheiro do plano rentabilize e consiga equiparar e até mesmo superar a meta atuarial (Equilíbrio atuarial).

A condução dos recursos é pautada por um modelo de governança robusto, que envolve processos decisórios estruturados, controles internos eficazes, avaliação contínua dos riscos inerentes aos diferentes mercados e adoção de boas práticas amplamente reconhecidas no setor. O monitoramento permanente do cenário econômico, aliado à busca disciplinada por oportunidades de investimento adequadas ao perfil do Plano, orienta a tomada de decisões de maneira prudente, transparente e alinhada aos interesses de longo prazo dos participantes.

RESUMO MACROECONÔMICO E *Rentabilidade*

Brasil: O cenário macroeconômico brasileiro em 2025 foi marcado por um aparente paradoxo: bolsa em alta, mercado de trabalho aquecido e crescimento moderado, coexistindo com juros muito elevados e inflação ainda resistente. Esse quadro resultou da combinação de fatores domésticos (política fiscal, mercado de trabalho, agro, crédito) e externos (política monetária global, guerra comercial e dinâmica de commodities).



Liquidez: É a capacidade de ter dinheiro disponível para pagar as aposentadorias e pensões de cada mês sem precisar vender investimentos às pressas. **Equilíbrio Atuarial:** É quando o que o plano ganha com investimentos é suficiente para cobrir o que ele precisa pagar em benefícios ao longo do tempo.



Um dos fenômenos centrais de 2025 foi a resiliência do mercado de trabalho que se manteve aquecido pelo crescimento real da renda que sustentou o consumo das famílias aliado a um setor de serviços forte e em expansão. Apesar dos bons números, estes mesmos dados foram um dos fatores que fizeram com que o Banco Central mantivesse a SELIC em 15% (um dos maiores níveis em quase 20 anos). Um outro fator (e não menos importante) na manutenção da taxa de juros elevada foi ainda a persistência da inflação, que apesar de reduzir e fechar o ano em 4,26% (IPCA), ainda assim se manteve acima da meta. Grande parte dessa persistência pode ser atribuída também ao setor de serviços bem aquecido durante todo ano.

O setor que mais ganhou força no último trimestre do ano foi a bolsa de valores brasileira. O Ibovespa atingiu os 161 mil pontos, alcançando sua máxima histórica. O bom desempenho se obteve por uma conjunção de fatores que fizeram com que os investidores (principalmente os estrangeiros) vissem nas empresas listadas em bolsas, boas oportunidades para rentabilizar. Alguns fatores podem explicar esse movimento: Valuation baixo - Após anos de desconto, ações brasileiras estavam baratas em termos históricos; Commodities fortes; Início do ciclo de queda de juros nos EUA; Perspectivas do início do ciclo de queda de juros no Brasil e Realocação de investimentos em meio às incertezas sobre as contas públicas e a política econômica de Donald Trump nos EUA, o que favoreceu ativos dos mercados emergentes.

China: A economia chinesa cresceu aproximadamente 5% em 2025, atingindo a meta oficial estabelecida pelo governo, apesar de tensões comerciais e de um setor imobiliário fraco. O crescimento foi impulsionado principalmente por exportações e produção industrial, enquanto a demanda interna, consumo e investimento ficaram mais fracos. Dados oficiais e projeções do FMI confirmaram esse ritmo de expansão, embora alguns analistas questionassem a sustentabilidade devido à fragilidade do consumo doméstico.

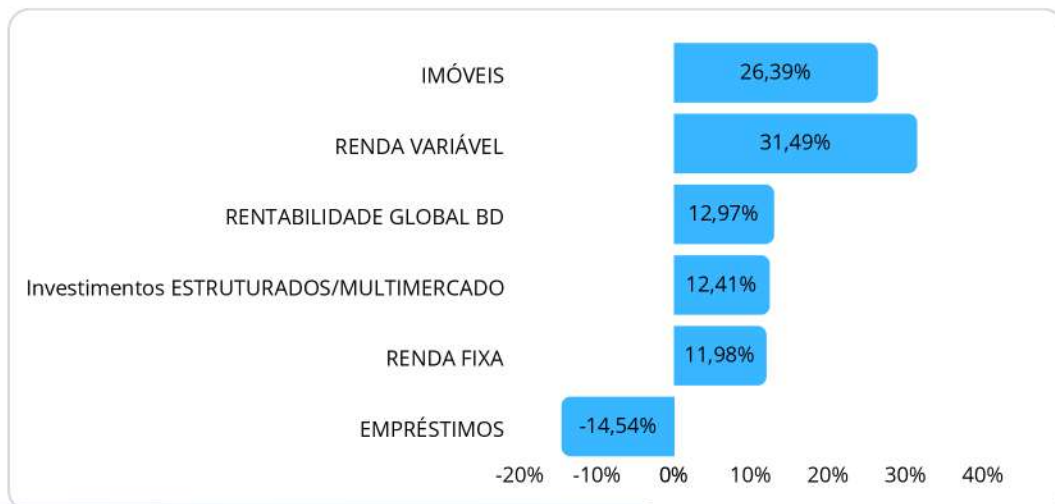
EUA: Em 2025 a economia dos Estados Unidos mostrou crescimento forte em alguns trimestres, com destaque para um avanço robusto do PIB no terceiro trimestre (em torno de +4,4% anualizado). No entanto, projeções oficiais apontavam para um crescimento anual mais moderado, entre 1,7–2,0%, refletindo desaceleração em emprego e impacto de tarifas comerciais. A inflação permaneceu acima da meta do Federal Reserve, levando a uma posição monetária cautelosa sem cortes significativos de juros ao longo do ano.



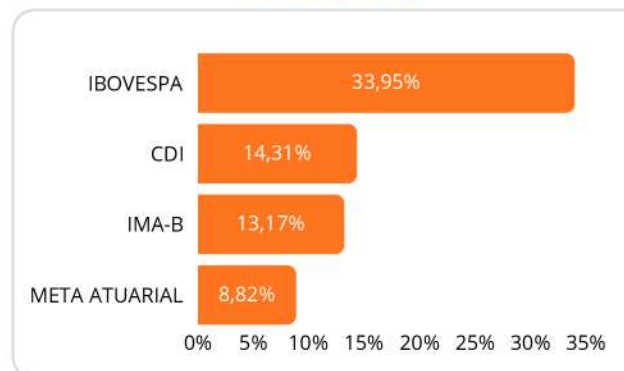
SELIC: É a taxa básica de juros da economia brasileira. Quando ela está alta, os investimentos mais seguros do plano rendem mais. **IPCA / INPC (Inflação):** Índices que medem o aumento dos preços no país. O plano monitora esses índices para garantir que o seu dinheiro não perca o poder de compra. **Ibovespa:** É o principal indicador da Bolsa de Valores no Brasil, que mostra se a média das ações das maiores empresas subiu ou desceu.

A Rentabilidade Global do Plano BD nº 001 no exercício de 2025 foi de 12,97% ante uma meta atuarial de 8,82%. A diferença de retorno entre a rentabilidade do plano e da meta ficou em 4,14 pontos percentuais.

Segmento



Indicadores



Desempenho dos Segmentos

Entre os segmentos que compuseram o portfólio de investimentos da Funcorsan em 2025, a **renda fixa** e os **investimentos multimercados** asseguraram bons resultados. O fundo TIVIO QUARAI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA apresentou um retorno de 14,48% no ano, o fundo tem como objetivo suprir as necessidades de caixa da Funcorsan e, apesar do fluxo financeiro, conseguiu obter uma valorização de 102% em relação ao CDI (importante indicador de poupança e renda fixa).

Já o mix de fundos multimercados que estão sobre a estrutura de FOF (fundo de fundos) dentro do fundo TIVIO URUGUAI RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO, pela estratégia que possuem no portfólio dos investimentos da entidade, performaram de forma bem satisfatória, conseguindo ficar acima da meta atuarial no período.



Multimercado: Um tipo de fundo que investe em diversos ativos ao mesmo tempo (juros, ações, moedas), buscando aproveitar as melhores oportunidades de cada mercado. **Investimentos Estruturados:** São aplicações em projetos ou empresas específicas, geralmente com foco em retorno no longo prazo.

Os segmentos de **Renda Variável** e **Imóveis** performaram muito bem no ano. A renda variável local, de uma forma geral, se beneficiou do apetite do mercado por ativos considerados descontados. Além disso, as empresas com ações em bolsa conseguiram se beneficiar do fluxo global dos investidores estrangeiros que estavam buscando diversificação e mercados menos conturbados. No contexto da Funcorsan o fundo OCEANA VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES ficou em linha com o índice Ibovespa em relação ao retorno, além disso, desde o aporte inicial no fundo em 2017 o mesmo já apresentou um retorno de 219% até o final de 2025. Os Imóveis recuperaram seu valor de mercado após as enchentes do ano de 2024. A valorização acompanhou o mercado, que passou o ano muito aquecido devido aos novos programas do Governo de incentivos para moradia. O índice IMOB, referencial de mercado que mede o desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade das empresas do setor imobiliário, valorizou 73,50% no ano.

A reavaliação anual da **carteira imobiliária**, realizada no mês de março de 2025, foi positiva, com delta de 18,23% em relação ao patrimônio imobiliário em dezembro de 2024. No decorrer do ano foram realizadas avaliações mercadológicas de alguns imóveis que recebem proposta de compra, para as quais, conforme instrumento normativo é necessária a realização de no mínimo três avaliações para definir o valor de venda e o registro contábil pela avaliação de menor valor de mercado. Em decorrência destas avaliações o valor do patrimônio imobiliário em dezembro de 2025, comparado ao mesmo mês do ano anterior, apresenta um acréscimo de 16,06%. A variação positiva dá-se pelo fato de o valor de mercado apresentado nas avaliações ter sido superior ao valor contábil do imóvel registrado em carteira. Essa valorização decorre da procura na capital por salas comerciais e lajes com metragens maiores e localizadas em áreas específicas onde a enchente não atingiu e pela região da Carlos Gomes (Porto Alegre/RS), onde estão sendo concentradas empresas, em especial aquelas com atuação na área financeira.



Renda Fixa: São investimentos considerados mais seguros, onde o plano "empresta" dinheiro, principalmente ao Governo Federal (Títulos Públicos), em troca de juros. **Renda Variável:** Investimentos em ações de empresas na Bolsa de Valores. O retorno depende do lucro dessas empresas e da valorização das suas ações no mercado. **Multimercado:** Um tipo de fundo que investe em diversos ativos ao mesmo tempo (juros, ações, moedas), buscando aproveitar as melhores oportunidades de cada mercado. **Investimentos Estruturados:** São aplicações em projetos ou empresas específicas, geralmente com foco em retorno no longo prazo. **Imóveis (Carteira Imobiliária):** Dinheiro investido na compra e aluguel de prédios ou salas comerciais. O lucro vem do recebimento dos aluguéis ou da venda desses bens.

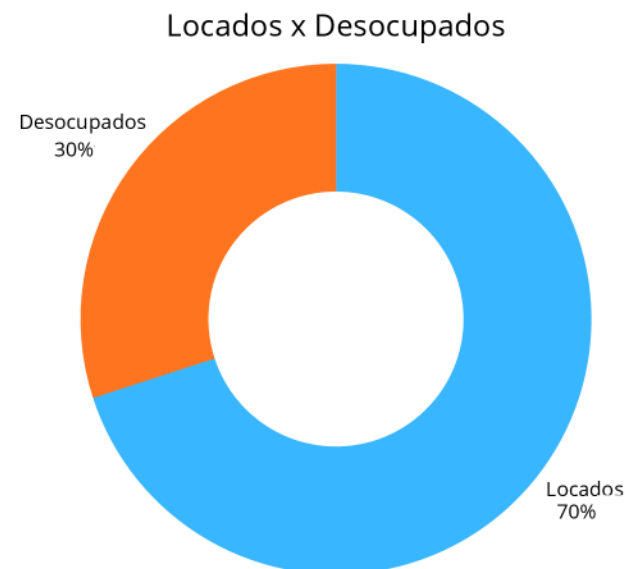
A carteira imobiliária encerrou o ano de 2025 com 70% de seus imóveis locados e com uma variação positiva de 7,69% em relação ao ano de 2024. A variação positiva dá-se pelo aquecimento do mercado nas regiões onde a Funcorsan possui imóveis disponíveis para locação com área construída superior a 300m². O ano de 2025 foi favorável para o setor imobiliário. Foi realizada a locação de imóveis que estavam desocupados há mais de 60 meses, e que demandavam de uma alta despesa anual, pois mensalmente era necessário dispendir valores elevados para quitação das despesas de condomínio e IPTU.

Os imóveis atualmente desocupados seguem inseridos em estratégias intensivas de comercialização, estando amplamente ofertados em diversas imobiliárias do mercado. Do total de 58 imóveis e 21 boxes comerciais, apenas 9 imóveis e 2 boxes encontram-se vagos.

Destaca-se que a quase totalidade das unidades desocupadas está localizada na região central da cidade de Porto Alegre, área que, nos últimos anos, passou por um processo de forte esvaziamento. Trata-se de um mercado com oferta elevada, demanda reduzida e valores locatícios depreciados, realidade que vem se acentuando desde o período da pandemia e que foi posteriormente agravada pelos impactos da enchente que atingiu a capital.

Esse contexto resultou em um movimento contínuo de devolução de imóveis na região central, afetando todo o mercado imobiliário local e contribuindo para o prolongamento dos períodos de vacância. Em resposta a esse cenário, o poder público vem estudando e discutindo alternativas e políticas urbanas voltadas à reativação da ocupação e ao estímulo da atividade econômica no centro da cidade, iniciativas que, no longo prazo, poderão contribuir para a valorização e a absorção desses ativos.

A Funcorsan tem se esforçado para manter as locações atuais e trabalha na ampliação do número de unidades locadas em conjunto com esforços para alienação do estoque existente, priorizando aqueles que apresentam os menores resultados para a carteira.



A Funcorsan conseguiu evoluir com o processo de regularização das edificações do imóvel de Alvorada, onde atualmente estão provisionadas. O processo foi reativado e está em tramitação junto à Prefeitura de Alvorada.

Como grande avanço, no ano de 2025 foi desenvolvido um trabalho direcionado à redução dos custos condominiais nos empreendimentos em que a Fundação detém participação majoritária ou mais de quatro unidades no empreendimento. Essa iniciativa teve como principais objetivos a manutenção das locações vigentes, a redução das despesas associadas aos imóveis desocupados e o aumento da atratividade comercial para novas locações. A redução dos custos condominiais contribui diretamente para a melhoria da competitividade desses imóveis no mercado, ampliando as oportunidades de locação e, simultaneamente, reduzindo o impacto financeiro para a Funcorsan no período em que os imóveis permanecem desocupados.

A **carteira de empréstimos** teve um significativo impacto com a saída de participantes do plano reduzindo de forma significativa o volume alocado. No que se refere a rentabilidade, a carteira foi fortemente impactada em razão do aumento/manutenção das contingências para o segmento, decorrente de ações judiciais revisionais.

No mês de abril de 2025, passou a vigorar o novo Regulamento de Empréstimo que dentre as alterações definiu a extinção da Repactuação com retirada de valores, alteração do prazo de concessão para 36 meses em qualquer modalidade, e fixou o percentual de 50% das parcelas pagas para a contratação da Repactuação sem retirada de valores.

Em razão da Medida Provisória nº 1292/2025, editada em 12 de março de 2025, que introduziu a possibilidade de o empregado utilizar até 10% do saldo do FGTS como garantia para eventual inadimplemento do contrato, no mês de maio/2025 a Funcorsan tomou a decisão de suspender por prazo indeterminado as concessões de empréstimo, até que fossem devidamente avaliados os seus impactos. Assim, após análise detalhada dos impactos legais e operacionais decorrentes da Lei nº 15.179, originada da medida provisória, bem como da avaliação das contingências atualmente registradas no balanço patrimonial da Funcorsan, incluindo aquelas relacionadas ao desempenho e à consistência da carteira de empréstimos, a Diretoria Executiva recomendou o encerramento definitivo da concessão de novos empréstimos. A medida foi aprovada e formalizada com a alteração do Regulamento de Empréstimos pelo Conselho Deliberativo, em 29 de janeiro de 2026.

Em dezembro de 2025 as contingências de empréstimos totalizavam em torno de R\$ 42 milhões, que representam aproximadamente 4 vezes o valor total da carteira de R\$ 12 milhões.



Contingências: Valores que o plano reserva ("deixa separado") para cobrir possíveis riscos judiciais ou perdas em empréstimos, protegendo o patrimônio total.



FLUXO *Investimentos*

Considerando as variações positivas e negativas dos Investimentos em 2025 e excluindo o efeito das contingências, o resultado do Fluxo dos Investimentos no ano foi de R\$ 245.737.804,27.

Fluxo dos Investimentos 2025

FLUXO INVESTIMENTOS	R\$245.737.804,27
<u>VARIAÇÕES POSITIVAS</u>	R\$388.606.716,97
Renda Fixa	R\$329.347.208,48
Renda Variável	R\$12.506.210,45
Investimentos Multimercado	R\$18.478.032,32
Imóveis	R\$23.826.766,72
Empréstimo	R\$4.448.499,00
<u>VARIAÇÕES NEGATIVAS</u>	-R\$193.582.533,03
Renda Fixa	-R\$127.601.651,67
Renda Variável	-R\$2.501.921,91
Investimentos Estruturados	-R\$2.278.346,61
Imóveis	-R\$7.386.881,52
Empréstimo	-R\$2.801.215,34
Disponível	-R\$110.042,39

Política DE INVESTIMENTOS - ENQUADRAMENTO E ALOCAÇÃO

Durante o ano de 2025 a carteira de investimentos do Plano BD nº 001 conseguiu mostrar aderência aos parâmetros estratégicos de alocação que foram previamente estabelecidos na política de investimentos em consonância com a legislação vigente.

A Funcorsan planeja, acompanha e efetua a gestão de seus investimentos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e suas alterações, bem como em conformidade com a sua Política de Investimentos - PI. O processo de planejamento e revisão da PI é anual e inicia no mês de outubro com reuniões entre a área de Investimentos, o Comitê de Investimentos, a Consultoria de Investimentos e a Diretoria Executiva.

Durante a revisão da PI, com participação do Comitê de Investimentos, são analisados os cenários doméstico e internacional e os estudos de ALM - Asset Liability Management. Depois de estruturada, a PI é submetida pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo para aprovação. Ainda, o Conselho Fiscal da Funcorsan acompanha regularmente e manifesta-se semestralmente acerca da conformidade dos investimentos em relação à PI.

Acompanhamento Política de Investimentos 2025					
Segmento de Investimento	Alocação estratégica	Limites Legais	Alocação atual	Rentabilidade Esperada (%a.a.)	Rentabilidade acumulada em 2025
Renda Fixa	87%	100%	87,25%	11,23%	11,98%
Renda Variável	3%	70%	2,03%	13,05%	31,49%
Estruturado/Multimercado	5%	20%	6,90%	12,08%	12,41%
Imobiliário	4%	20%	4,81%	14,59%	36,39%
Op. com Participantes	1%	15%	0,61%	5,38%	-14,54%
Plano BD				11,40%	12,97%
Meta atuarial (INPC+4,74% a.a.)	-			9,07%	8,82%

A Resolução CMN nº 4.994/2022 e suas alterações estabelecem critérios para o dimensionamento do grau de risco, assim como limites de alocação de recursos por segmento. Com o objetivo de garantir o equilíbrio entre os ativos e as obrigações da Funcorsan, adotamos práticas visando ao gerenciamento eficiente da exposição aos distintos fatores de risco.

Confira a posição e enquadramento da Carteira de Investimentos da Funcorsan em 31/12/2025:

FUNDO GARANTIDOR	1.978.395.227,04	100,00%	
Ativos	Alocação R\$	Participação	Limite
1 - RENDA FIXA	1.727.567.470,55	87,32%	100%
Tivio Quarai FI Renda Fixa	245.017.065,93		
Títulos Públicos Federais – NTN-B	1.482.550.404,62		
Disponível	104.636,25		
2- RENDA VARIÁVEL	39.914.321,85	2,02%	70%
Oceana Valor FIC FIA	39.914.321,85		
4 - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5.526.551,97	0,28%	20%
Empreendedor Brasil FIP	5.526.551,97		
5 - MULTIMERCADO	130.231.905,19	6,58%	20%
Tivio Uruguaí FIC Multimercado	130.231.905,19		
6 - MERCADO IMOBILIÁRIO	94.693.011,40	4,79%	20%
Próprios	95.750.757,30		
Alienados	(1.057.745,9)		
7 - OPER. C/ PARTICIPANTES	12.015.851,97	0,61%	15%
Empréstimos	12.015.851,97		
8 - PROVISÃO EMPRÉSTIMOS	(42.190.548,1)	-2,14%	
8 - DEP. JUDICIAIS / RECURSAIS INVESTIMENTO	11.818.617,06	0,60%	58
9 - OUTRAS EXIGIBILIDADES	(1.150.012,98)	-0,05%	
10 - CONTINGÊNCIAS CRÉDITOS PRIVADOS	(136.578,12)	0,01%	

Investimentos por Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA

A Gestão dos Investimentos da Funcorsan é segregada por Plano de Benefício Definido – BD e Plano de Gestão Administrativa – PGA e está estruturada na forma de gestão própria e terceirizada. A gestão dos fundos de investimentos, que compreendem os segmentos de Multimercado, Renda Variável e Investimentos Estruturados, é totalmente terceirizada. A gestão da Renda Fixa, tem parcela com gestão terceirizada e parcela alocada em carteira própria. Já a gestão de imóveis e empréstimos é realizada integralmente pela própria Funcorsan.

Posição dos investimentos

*Valores em R\$ Mil

Plano BD			
	Valor	Percentual	
Total Investimentos	R\$ 1.966.952,69	100%	
Gestão Própria			
Titulos Públicos Federais	R\$ 1.482.550,40	75,37%	
Imóveis	R\$ 94.693,01	4,81%	
Operações com participantes	R\$ 12.015,85	0,61%	
Caixa	R\$ 61,58	0,00%	
Valores a Pagar(-) / Receber(+)/Prov	-R\$ 31.656,65	-1,61%	
Gestão Terceirizada			
Fundos Multimercados Livre	R\$ 130.231,91	6,62%	
Fundos Ações Livre	R\$ 39.914,32	2,03%	
Fundo Renda Fixa Indexados	R\$ 233.615,71	11,88%	
Fundos de Participações	R\$ 5.526,55	0,28%	

PGA		
	Valor	Percentual
Total Investidos	R\$ 11.442,54	100%
Gestão Própria		
Caixa	R\$ 43,05	0,38%
Valores a Pagar(-) / Receber(+)/Prov	-R\$ 1,87	-0,02%
Gestão Terceirizada		
Fundo Renda Fixa Indexados	R\$ 11.401,36	99,64%

PGA possui 100% de sua posição terceirizada em cotas do Fundo Tivo Quasi Renda Fixa.

Evolução do Ativo Líquido

O ativo líquido do Plano de Benefícios Definido da Funcorsan encerrou o ano de 2025 com o montante de R\$ 2,353 bilhões apresentando uma redução de 1,79 % em relação ao ano de 2024, quando totalizava R\$ 2,396 bilhões. A apuração do valor de ativo líquido considera as rentabilidades dos investimentos, os aportes de recursos oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadora Corsan, e os resgates destinados ao pagamento de benefícios e despesas.



Ativo Líquido: É o valor total que o plano possui de fato, após somar todos os investimentos e descontar as dívidas e obrigações.

Gestão de Recursos

O principal objetivo da gestão de recursos é administrar o patrimônio do Plano de Benefícios de forma eficaz e segura, gerindo riscos (de Mercado, de Liquidez, de Contraparte, Legal e Operacional) e buscando taxas de retorno consistentes, a fim de manter a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro.

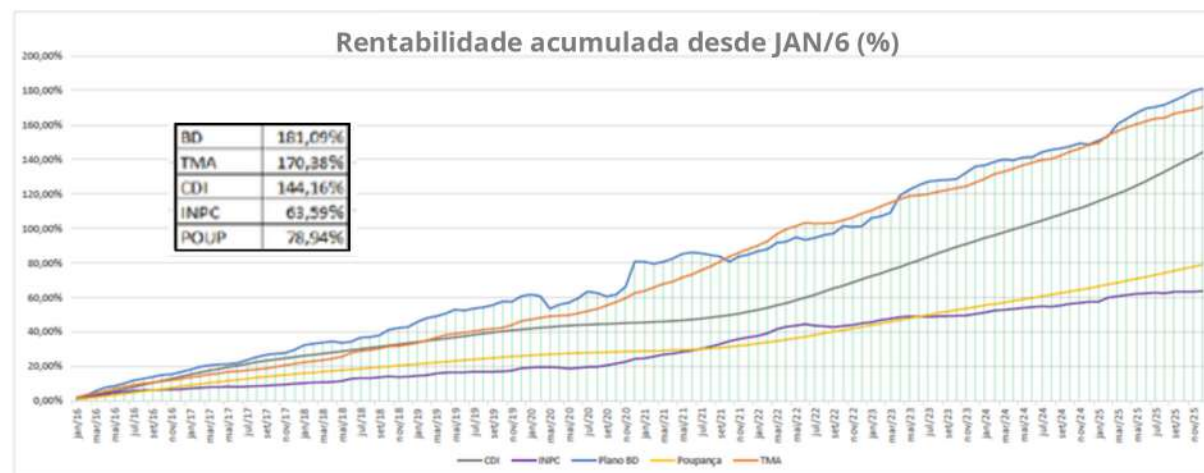
A Funcorsan delega às instituições financeiras, criteriosamente selecionadas e contratadas, a gestão de parte de seus recursos por entender que estas detêm expertise no segmento, realizando o acompanhamento diário destes gestores e fundos de investimentos. Além disto, são realizadas reuniões do Comitê de Investimentos para análise de desempenho dos fundos, estratégias, perspectivas e riscos em consonância com a Política de Investimentos, considerando os cenários econômicos. Os gestores dos fundos participam destas reuniões sempre que necessário.

A PI da Funcorsan estabelece critérios para a seleção de gestores externos de investimentos, visando obter a excelência na gestão de seus recursos. Os critérios de seleção definidos na PI são:

- Aspectos Quantitativos: aferição do desempenho comparado com os demais gestores do mercado pertencentes às mesmas categorias de fundos, considerando-se indicadores de desempenho e de eficiência de gestão;
- Aspectos Qualitativos: aferição por meio de visita técnica (*due diligence*) das práticas, metodologias, processos e controles inerentes à gestão de investimentos dos gestores de recursos; dentre aspectos analisados, se destacam: a reputação na gestão de recursos de Investidores Institucionais, a qualificação das equipes de gestão e de pesquisa, a qualidade dos sistemas de controle e de gestão de risco de mercado e de crédito, a eficácia dos métodos e serviços de *compliance* e as políticas corporativas;
- Custos dos serviços de gestão, incluindo taxas de administração.

Comparativo de rentabilidade

Na sequência, demonstramos em forma gráfica o desempenho dos investimentos da Funcorsan nos últimos dez anos (de janeiro de 2016 a dezembro de 2025) comparando este desempenho com a Meta Atuarial e outros indicadores:



Rentabilidades Brutas e Líquidas dos Fundos de Investimentos

Os dados seguintes apresentam as rentabilidades brutas e líquidas dos Fundos de Investimentos.

<u>Segmentos de Aplicação</u>	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
	Acumulada em 2025	Acumulada em 2025
Renda Fixa		
Tivio Quaraí RF	14,52%	14,48%
Renda Variável		
Oceana Valor FIC FIA	35,48%	32,77%
Investimentos Estruturados/Multimercado		
Tivio Uruguai FIC Mult.	12,67%	12,64%
Absolute Vertex II FIC Multimercado	11,73%	9,60%
Kinea Atlas FI Multimercado	17,70%	15,35%
Genoa Capital Radar VT FIC Multimercado	15,45%	13,25%
Kapitalo Zeta FIC Multimercado	23,02%	20,56%

Custos na Gestão dos Investimentos

Os custos diretos da carteira com os fundos de investimentos dos quais a Funcorsan é cotista têm origem nas taxas de performance (quando ocorrerem), taxas de administração, taxa anual cobrada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prevista em legislação, taxa paga a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), entidade que promove boas práticas de mercado, além dos custos de serviço com custódia qualificada, e das câmaras de liquidação (SELIC/CETIP). Na carteira própria, a Funcorsan possui custos com os Imóveis e com as operações com participantes (empréstimos).

	Custo ano em R\$	
Serviços com custodiante	R\$	429.156,62
Taxa administração - fundos	R\$	164.544,38
SELIC/CETIP	R\$	220.534,46
CVM/Anbima	R\$	79.670,25
Imóveis	R\$	156.179,65
Empréstimos	R\$	1.417.135,13

Os custos descontados dos valores originados pelos rebates das taxas de administração (prática que visa compensar uma parte dos custos com a taxa de distribuição dos fundos de investimentos) totalizaram R\$ 1.992.563,04, o que representa 0,08% do ativo líquido da Funcorsan.

MOVIMENTOS NA *Carteira*

No ano de 2025, a gestão de investimentos seguiu monitorando a carteira do plano para que a mesma mantivesse um risco baixo, garantindo liquidez e o principal, performando acima da meta atuarial. Nesse sentido, foram realizadas as vendas totais dos fundos Gavea Macro VT FIC FIM e Legacy Capital II FIC Mult, reduzindo assim, exposição no segmento multimercado e garantindo a manutenção do segmento de renda fixa. Além desses movimentos, se fez necessário realizar um resgate parcial no fundo Oceana Valor FIC FIA para que o mesmo se mantivesse dentro dos limites estabelecidos de enquadramento para o segmento de renda variável.

5 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



A O Plano de Gestão Administrativa (PGA) e seu regulamento têm por objetivo controlar e gerir as receitas e despesas administrativas inerentes à manutenção das atividades da Entidade. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdenciais, investimentos e diretas), deduzidas das despesas da administração do plano previdencial, sendo que as sobras administrativas são alocadas no Fundo Administrativo e as insuficiências revertidas.

Sustentabilidade Administrativa e Monitoramento da Massa de Participantes

Ao longo do exercício, a Funcorsan manteve atenção permanente ao comportamento da massa de participantes e às implicações desse movimento para o Plano de Gestão Administrativa (PGA). Por estar fechado para novas adesões, o Plano BD apresenta uma dinâmica natural de redução gradativa de participantes ativos, decorrente de sua passagem para a condição de assistidos, e, principalmente pelo desligamento junto às patrocinadoras.

Essa diminuição da base contributiva tem impacto direto nas receitas destinadas ao custeio administrativo, uma vez que o custeio do PGA está estruturado com base nas contribuições dos próprios participantes e patrocinadora. Ainda que esse movimento seja esperado em planos maduros e fechados, ele exige acompanhamento contínuo, de modo a preservar o equilíbrio financeiro e garantir a manutenção das atividades necessárias para a gestão do Plano de Benefícios.

A Funcorsan tem atuado de forma preventiva e responsável, implementando alternativas que promovam maior eficiência administrativa e assegurem a sustentabilidade institucional no longo prazo. Entre as ações, estão o aprimoramento de processos internos, a revisão da estrutura de despesas e a busca por modelos operacionais mais aderentes ao novo perfil do plano.

Mesmo diante desse cenário de redução gradual de receitas, a Funcorsan segue comprometida em entregar uma administração segura, transparente e alinhada às melhores práticas de governança, preservando a qualidade dos serviços oferecidos aos participantes e assistidos.



Plano de Gestão Administrativa (PGA): É o planejamento anual que define quanto a fundação poderá gastar para se manter organizada e segura.

Custeio do Plano de Gestão Administrativa



As fontes de custeio relativas à cobertura das despesas administrativas da Funcorsan são:

- Contribuição dos participantes e assistidos;
- Contribuição dos patrocinadores;
- Reembolso dos patrocinadores;
- Resultado dos investimentos;
- Receitas administrativas;
- Fundo administrativo;
- Dotação inicial e doações.

Para a realização das receitas administrativas, foram definidos os seguintes percentuais de incidência para o exercício de 2025:

- Taxa de Carregamento Previdencial de 6,86% sobre a base das receitas de contribuições dos Ativos paritariamente com os patrocinadores;
- Taxa de Administração dos Investimentos de 0,50% sobre a base dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas.

O montante de recursos destinados ao PGA foi de R\$ 11.731.519,95 conforme demonstrado na tabela a seguir:

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
Recursos Destinados ao PGA	11.731.519,95	9.594.246,38	22%
Gestão Previdencial	1.636.279,34	3.372.442,88	-51%
Fluxo de Investimento	10.095.240,61	6.221.803,50	62%
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	1.978.395.227,04	2.022.347.678,74	-2%
Taxa Administrativa - Limite 1% (a/b)	0,59%	0,47%	26%

A Taxa Administrativa equivalente, apurada a partir do comparativo entre recursos destinados ao PGA e os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas foi de 0,59%, abaixo do limite definido pelo Conselho Deliberativo fixado, em 0,60%.

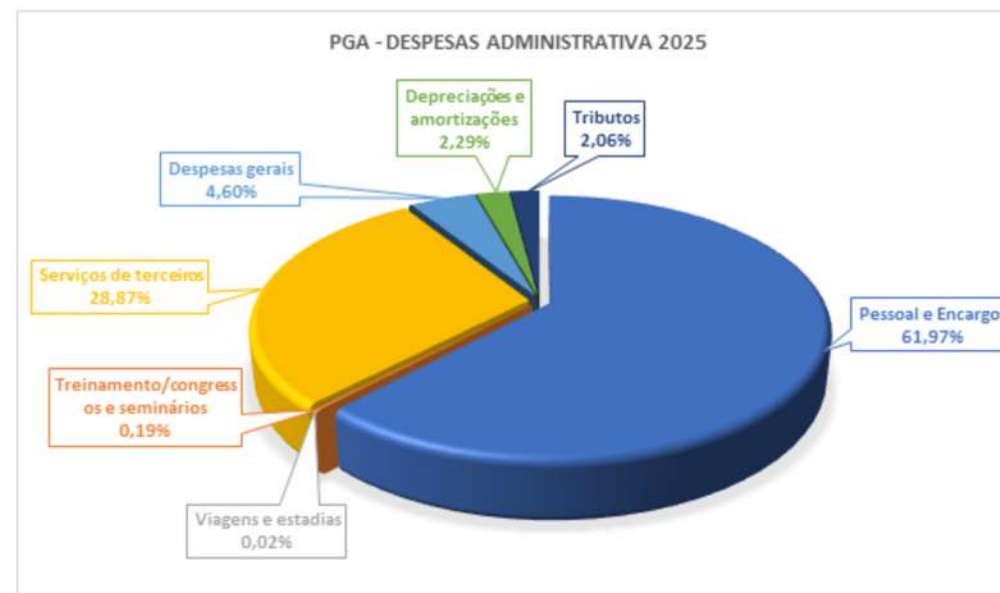
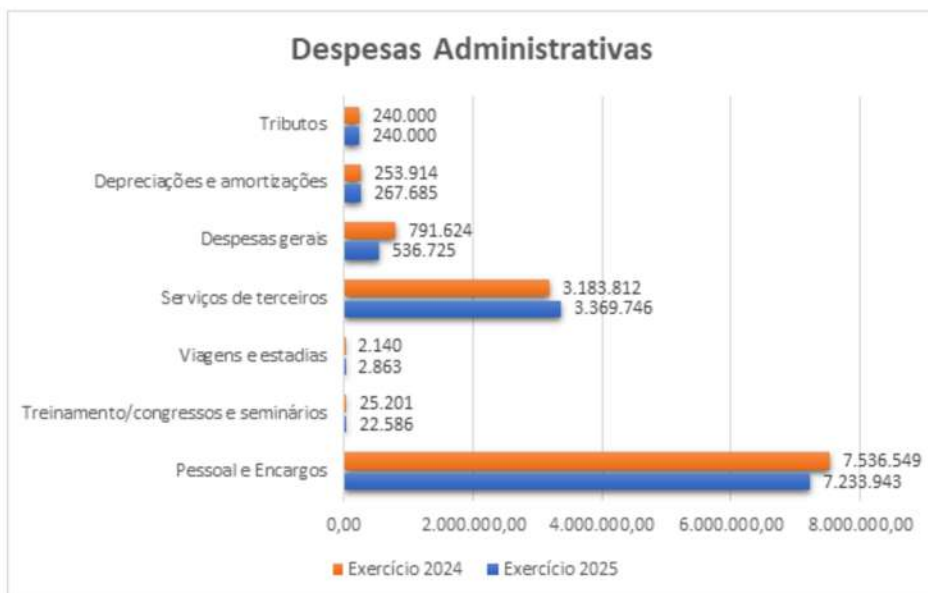
Taxa de Administração: É o valor pago para cobrir os custos de gestão dos investimentos, como o trabalho de especialistas e sistemas de controle financeiro. **Taxa de Carregamento (Taxa de Manutenção):** É um pequeno percentual retirado das contribuições mensais para ajudar a pagar os custos de administração do plano. **Fundo Administrativo:** É uma reserva criada especificamente para pagar as despesas de funcionamento da entidade (como salários, aluguel e tecnologia). Esse dinheiro é separado dos recursos destinados ao pagamento dos benefícios.

Despesas Administrativas

As despesas de administração do plano previdencial do exercício de 2025 totalizaram R\$ 11.673.547,80, apresentando uma redução de 3% em relação ao exercício anterior. Essa redução decorreu do início do processo de reestruturação administrativa implementado pela gestão, com foco no aprimoramento da eficiência operacional e na redução das despesas administrativas.

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024	VARIAÇÃO
Despesas Administrativas	11.673.547,80	12.033.239,38	-3%
Pessoal e Encargos	7.233.942,93	7.536.549,04	-4,02%
Treinamento/congressos e seminários	22.586,04	25.200,62	-10,38%
Viagens e estadias	2.862,63	2.140,22	33,75%
Serviços de terceiros	3.369.746,42	3.183.812,22	5,84%
Despesas gerais	536.724,93	791.623,60	-32,20%
Depreciações e amortizações	267.684,85	253.913,68	5,42%
Tributos	240.000,00	240.000,00	0

A composição do gráfico apresenta as realizações das despesas administrativas consolidadas (totais) por grupo de despesas e sua representação sobre o total das despesas em 2025:



Custos de Administração por grupo de contas

Na tabela a seguir, são detalhadas as despesas analíticas com seus respectivos valores e variações, em referência ao exercício anterior:

Conta Contábil	Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
402.010.000.000.000	ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	11.673.547,80	12.033.239,38	-2,99%
402.010.100.000.000	PESSOAL E ENCARGOS	7.233.942,93	7.536.549,04	-4,02%
402.010.101.000.000	CONSELHEIROS	591.822,28	622.970,58	-5,00%
402.010.101.010.000	CONSELHO DELIBERATIVO	477.611,01	498.376,54	-4,17%
402.010.101.020.000	CONSELHO FISCAL	114.211,27	124.594,04	-8,33%
402.010.102.000.000	DIRIGENTES	706.817,05	726.448,99	-2,70%
402.010.103.000.000	PESSOAL PRÓPRIO	5.851.202,65	6.103.028,43	-4,13%
402.010.199.000.000	OUTRAS	84.100,95	84.101,04	0,00%
402.010.200.000.000	TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	22.586,04	25.200,62	-10,38%
402.010.300.000.000	VIAGENS E ESTADIAS	2.862,63	2.140,22	33,75%
402.010.400.000.000	SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.369.746,42	3.183.812,22	5,84%
402.010.401.000.000	SERVIÇOS ATUARIAIS	440.556,14	346.324,32	27,21%
402.010.403.000.000	SERVIÇOS JURÍDICOS	1.204.216,88	941.622,22	27,89%
402.010.404.000.000	RECURSOS HUMANOS	32.583,34	39.464,22	-17,44%
402.010.405.000.000	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.190.603,29	1.143.457,42	4,12%
402.010.406.000.000	GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	32.174,72	265.953,14	-87,90%
402.010.407.000.000	AUDITORIA CONTÁBIL	80.232,90	76.770,78	4,51%
402.010.409.000.000	SERVIÇOS E CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS	202.000,00	204.000,00	-0,98%
402.010.410.000.000	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	40.492,61	61.075,12	-33,70%
402.010.499.020.000	CONSULTORIA DE RISCO	145.881,54	103.320,00	41,19%
402.010.499.040.000	SERVIÇO DE TRANSPORTE	1.005,00	1.825,00	-44,93%
402.010.500.000.000	DESPESAS GERAIS	536.724,93	791.623,60	-32,20%
402.010.501.000.000	DESPESAS DE INFRAESTRUTURA	286.598,45	337.519,84	-15,09%
402.010.502.000.000	DESPESAS DE MATERIAIS DE CONSUMO	13.511,27	11.419,75	18,31%
402.010.503.000.000	DESPESAS ADMINISTRATIVA	17.383,51	12.386,05	40,35%
402.010.504.000.000	DESPESAS DIVERSAS	219.231,70	430.297,96	-49,05%
402.010.600.000.000	DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	267.684,85	253.913,68	5,42%
402.010.700.000.000	TRIBUTOS	240.000,00	240.000,00	0%

Indicadores de Gestão 2025

Os indicadores e as respectivas metas estabelecidas para 2025 foram estabelecidas pelo Conselho Deliberativo e apresentaram os seguintes resultados:

1. **Taxa de Carregamento:** A taxa de carregamento realizada no exercício foi de 2,87%, ficando abaixo da previsão orçamentária e da meta do Conselho Deliberativo de 2,98%, cumprindo a meta estipulada pelo Conselho Deliberativo.
2. **Taxa de Administração:** A taxa de administração realizada no exercício foi de 0,59%, ficando dentro da previsão orçamentária e do limite estipulado pelo Conselho Deliberativo de 0,60%, respeitando a meta anual estabelecida pelo Conselho Deliberativo.
3. **Despesa Administrativa sobre Ativo Total:** No exercício, o indicador apresentou o percentual de 0,43%, com a realização inferior à meta anual do Conselho Deliberativo e da previsão orçamentária anual de 0,52%, cumprindo a meta estabelecida pelo CD.
4. **Despesas Administrativas sobre Total de Receitas Administrativas:** O indicador registrou o percentual de 97,10%, observando uma realização inferior à previsão anual de 102,76%. Esta realização observa a efetiva não realização da receita administrativa prevista no orçamento, promovida pela diminuição da base de contribuição dos participantes ativos que saíram do Plano BD.
5. **Despesa Administrativa Per Capita:** O valor alcançado no exercício foi de R\$ 2.182,38 por participante. O valor está abaixo do previsto no orçamento econômico no período, que era de R\$ 2.408,02 por participante.
6. **Despesa de Pessoal sobre o Ativo Total:** O indicador calculado demonstrou que 0,30% dos ativos totais foi utilizado para a cobertura das despesas administrativas no exercício de 2025, ficando abaixo do previsto no orçamento econômico e da meta do Conselho Deliberativo de 0,31% para o ano.
7. **Total de Despesas de Pessoal sobre o Total de Receitas:** O indicador demonstrou que 60,17% do total das receitas administrativas foram destinados às despesas de pessoal e encargos, no exercício de 2025, ficando abaixo do previsto no orçamento econômico e da meta anual do Conselho Deliberativo de 62,74%.
8. **Despesa de Pessoal sobre o Total de Despesas:** O indicador demonstrou que 61,97%, do total das despesas administrativas foram destinados às despesas de pessoal e encargos. A realização ficou acima do previsto no orçamento econômico e da meta anual do Conselho Deliberativo fixada em 61,05%.
9. **Total Despesa Administrativas sobre RGRT:** O indicador calculado demonstrou que o equivalente a 0,59% dos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados foi utilizado para a cobertura das despesas administrativas no exercício de 2025. A realização ficou inferior ao previsto no orçamento econômico e da meta do Conselho Deliberativo de 0,63%.
10. **Alocação Patrimonial do Fundo Administrativo sobre o Patrimônio Social-** O indicador calculado demonstrou que 0,66% do total do patrimônio social, foi destinado à formação de fundo administrativo no exercício de 2025. A realização ficou acima do previsto no orçamento econômico e da meta do Conselho Deliberativo de 0,61%.
11. **Constituição ou Reversão do Fundo Administrativo -** No exercício de 2025, ocorreu a constituição do fundo administrativo para a cobertura do custeio da administração do plano previdencial, em montante equivalente a 11,68%, superando a meta do Conselho Deliberativo estabelecida em 5,91% para o exercício.

Fundo Administrativo de 2025

O Fundo Administrativo é constituído pelo resultado líquido entre valores recebidos do Plano BD nº 001 para o custeio administrativo da Funcorsan, acrescidos do resultado do fluxo dos investimentos, das receitas diretas, das despesas administrativas e das contingências judiciais. O objetivo é cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Funcorsan no gerenciamento dos planos de benefícios previdenciais, considerando-se o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente.

O resultado do Fundo Administrativo apresentou a constituição de R\$ 1.808 mil, destinada à suficiência da cobertura do custeio da administração do Ppano previdencial. O saldo do fundo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 15.479 mil. O resultado dos investimentos alcançou a rentabilidade global do PGA de 13,81%, gerando receita líquida de R\$ 1.415 mil, contribuindo diretamente e de forma relevante para o custeio administrativo do Plano de Gestão Administrativa.

Na tabela a seguir, é apresentado o resultado do PGA e a formação do Fundo Administrativo no exercício de 2025, em comparação com o exercício anterior e suas respectivas variações:

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.671.179,98	14.386.933,99	-5%
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.436.909,24	11.319.171,57	19%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.636.279,34	3.372.442,88	-51%
Custeio Administrativo dos Investimentos	10.095.240,61	6.221.803,50	62%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	162.807,73	672.195,17	-76%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.414.787,56	1.030.608,02	37%
Receitas Diretas e Outras Receitas	127.794,00	22.122,00	478%
2. Despesas Administrativas	-11.673.547,80	-12.033.239,38	-3%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	44.781,25	-1.686,20	-2.756%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.808.142,69	-715.754,01	-353%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	1.808.142,69	-715.754,01	-353%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	15.479.322,67	13.671.179,98	13%

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





Demonstrações **CONTÁBEIS**

Em conformidade com os normativos vigentes e observando as melhores práticas contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Funcorsan elaborou, aprovou e disponibilizou para conhecimento dos participantes, assistidos, patrocinadores e demais interessados as Demonstrações Contábeis da Funcorsan referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



I - BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO DE 2025
CONSOLIDADO
EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN
CNPJ: 89.176.911/0001-88

Descrição	Nota	Exercício 2025	Exercício 2024	Descrição	Nota	Exercício 2025	Exercício 2024
Ativo				Passivo			
Disponível		105	141	Exigível operacional	35	34.884	56.096
Realizável		2.440.241	2.477.266	Gestão Previdencial		32.212	53.402
Gestão Previdencial	4	412.393	410.294	Gestão Administrativa		1.447	1.708
Gestão Administrativa	5	4.949	4.247	Investimentos		1225	986
Investimentos	6	2.022.899	2.062.725	Exigível contingencial	7	68.000	66.863
Títulos Públicos	63	1.482.550	1.411.716	Gestão Previdencial		24.595	27.224
Fundos de Investimentos	64	420.690	538.929	Gestão Administrativa		21	107
Investimentos Imobiliários	66	95.824	82.556	Investimentos		43.384	39.532
Empréstimos e Financiamentos	67	12.016	21.039	Patrimônio Social		2.338.018	2.355.246
Depósitos Judiciais/Recursais	68	11.819	8.485	Patrimônio de Cobertura do Plano	8	2.322.076	2.341.167
Imobilizado e Intangível	34	556	798	Provisões Matemáticas	81	2.477.528	2.612.499
Imobilizado		348	519	Benefícios Concedidos	811	2.512.327	2.490.592
Intangível		208	279	Benefícios a conceder	812	227.132	448.672
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir	813	(261.931)	(326.765)
				Equilíbrio Técnico	82	(155.452)	(271.332)
				Resultados Realizados		(155.452)	(271.332)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(155.452)	(271.332)
				Fundos	9	15.942	14.079
				Fundos Administrativos		15.479	13.671
				Fundos para Garantia das operações com participantes		463	408
Total do Ativo		2.440.902	2.478.205	Total do Passivo		2.440.902	2.478.205

Valores Expressos em R\$ Mil

O acesso à versão completa das Demonstrações Contábeis, incluindo a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), a Demonstrac o da Mutação Do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMALPB, a Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DALPB, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), a Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPTP e as Notas Explicativas, você confere clicando [AQUI](#).

Confira o Relatório dos Auditores Independentes clicando [aqui](#)

Confira os Resultados da Avaliação Atuarial clicando [aqui](#)

Confira o Parecer do Conselho Fiscal clicando [aqui](#)

Confira o Parecer do Conselho Deliberativo clicando [aqui](#)



RELATÓRIO ANUAL DE *Informações* 2025

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações | EXERCÍCIO 2025

O Relatório Anual de Informações é uma publicação da Fundação Corsan, em observância ao disposto na Resolução CNPC Nº 32, de 04/12/2019.

EXPEDIENTE

Supervisão

Diretoria Superintendência

Produção:

Equipe Funcorsan

Projeto Gráfico e execução:

Nathalia Amaral | Gerência de Comunicação

Imagens:

Acervo Funcorsan | Banco de Imagens